



Departamento de Polícia Rodoviária Federal
10ª Superintendência Regional – Bahia
Avenida Frederico Pontes, 151 – Comércio
40460-000 – Salvador/BA
Fone: (071) 2101-2209/2205

TOMADA DE CONTAS ANUAL

Exercício 2007





POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Ministro de Estado da Justiça

Tarso Fernando Herz Genro

Secretário-Executivo

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração

Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Diretor-Geral

Hélio Cardoso Derenne

10ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Superintendente Regional

Antônio Jorge Azevedo Barbosa

Núcleo de Apoio Técnico Regional

Alvaro Conrado da Costa Filho

Núcleo de Inteligência

Alberto Pereira dos Santos Filho

Núcleo de Comunicação

Emmanuela Schwartz Malhado

Seção de Policiamento e Fiscalização

Virgílio de Paula Tourinho

Seção Administrativa e Financeira

Emanuel Ribeiro Liberato de Mattos

Seção de Correição de Disciplina

Alex Oliveira do Carmo

Seção de Recursos Humanos

Érico Antônio Matheos Guedes dos Santos

MISSÃO INSTITUCIONAL

Zelar pela Segurança Pública nas Rodovias Federais

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	02
1.1. Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada.....	02
1.2. Identificação das Unidades Descentralizadas – Unidades Gestoras.....	02
1.3. Estrutura Organizacional do DPRF.....	04
1.4. Apresentação.....	05
2 – RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL.....	05
2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	05
2.2. Competências Legais e Regimentais.....	08
3 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	10
3.1. Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias.....	10
3.2. Reforço nas ações de combate à criminalidade.....	12
3.3. Modernização da infra-estrutura das unidades e viaturas.....	12
4 – GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	14
4.1. Programas.....	14
4.1.1. Programa 1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal.....	14
4.1.2. Programa 0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais.....	18
4.1.3. Programa 0750 - Apoio Administrativo.....	27
5 – DESEMPENHO OPERACIONAL.....	33
5.1. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa.....	33
5.2. Nome, descrição e tipo do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame das contas.....	33
5.3. Análise crítica dos resultados alcançados.....	33
6 – INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL.....	47
7 – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS.....	47
7.1. Execução orçamentária.....	47
7.2. Arrecadação.....	52
7.3. Pagamento de diárias.....	53
7.4. Suprimento de bens.....	53
7.5. Acompanhamento da Execução Contratual.....	77
7.6. Desfazimento de veículos oficiais inservíveis ou antieconômicos.....	78
7.7. Resultados das ações operacionais desenvolvidas.....	81
7.8. Assistência à Saúde, Resgate e Socorro nas Rodovias Federais.....	83
7.9. Recursos Humanos.....	88
7.10. Gestão de Capacitação.....	97
7.11. Gestão Correicional.....	99
CONCLUSÃO.....	100
ANEXO A – DEMONSTRATIVOS DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAIS	
ANEXO B – DEMONSTRATIVOS DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES	
ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	
ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	
D.1. Tribunal de Contas da União	
D.2. Sistema de Controle Interno – Controladoria Geral da União	
ANEXO E – TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS	
ANEXO F – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO	

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	10ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal – Bahia – 10ª SRPRF/BA
Natureza jurídica	Órgão da Administração direta do Poder Executivo
Vinculação ministerial	Ministério da Justiça
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	<ul style="list-style-type: none">● Constituição Federal, art. 144, II, § 2º da (Define Atribuições Gerais);● Lei nº 9.503/97, art. 20 (Define Competências);● Decreto nº 11/91, art. 23, publicado no DOU em 21/01/1991 (Cria o Departamento e Regulamenta Competências);● Decreto nº 1.655/95, publicado no DOU em 03/10/1995 (Define Competências)
CNPJ	00.394.494/0109-56
Nome e código no SIAFI	10ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal – 200114
Código da UJ titular do relatório	200114
Código das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades
Endereço completo da Sede	Avenida Frederico Pontes, nº 151, bairro Comércio, Salvador/BA, CEP: 40460-000.
Endereço da página institucional na Internet	www.dprf.gov.br
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de governo predominante	Segurança Pública
Tipo de atividade	Segurança Pública
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	200114 – 10A. SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL

1.2. Identificação das Unidades Descentralizadas – Delegacias e Postos

I. Unidade Regional:

10ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal – Bahia
UG 200114

II. Equipe Administrativa:

- a) Superintendente: Antônio Jorge Azevedo Barbosa
- b) Superintendente Substituto: Alex Oliveira do Carmo
- c) Seção de Policiamento e Fiscalização: Rogerio Tosta Boa Morte / Virgílio de Paula Tourinho

d) Seção Administrativa e Financeira: Martha Maria dos Santos / Emanuel Ribeiro Liberato de Mattos

e) Seção de Correição e Disciplina: Alex Oliveira do Carmo

f) Seção de Recursos Humanos: Justino Lima Pinto/ Érico Antônio Matheos Guedes dos Santos

g) Núcleo de Inteligência: Alberto Pereira dos Santos Filho

h) Núcleo de Apoio Jurídico Regional: Antônio Fernando Souza Oliveira/ Gerardo Alves Lima Filho/ Alvaro Conrado da Costa Filho

i) Núcleo de Comunicação Social: Emmanuela Schwartz Malhado

j) Chefes de Delegacia:

Simões Filho/BA

Edilson Cerqueira Alves / Rogério Tosta Boa Morte

Feira de Santana/Ba

Webster de Oliveira Campos / Apolinário Ferreira Porto Júnior

Jequié/Ba

Joan Leandro Santos Neves

Senhor do Bonfim/Ba

Antônio Sérgio de Souza

Itabuna/Ba

Hosana Soares Fahning / José Daniel Moura de Jesus

Seabra/Ba

Paulo Almeida Santos Sobrinho

Paulo Afonso/Ba

Mauricio Francisco dos Santos

Vitoria da Conquista/Ba

Jorge Lima Chagas

Eunápolis/Ba

Marcelo Santana Santos

Barreiras/Ba

Vanderlúcio Alves dos Santos

III. Circunscrição da Regional:

a) Abrangência territorial da Unidade Regional: Bahia

b) Malha viária: BR's 110, 324, 420, 101, 116, 605, 330, 235, 407, 415, 251, 242, 423, 349, 410, 030, 122, 342, 430, 367, 489, 498, 418, 020, 135, totalizando 6.481 Km.

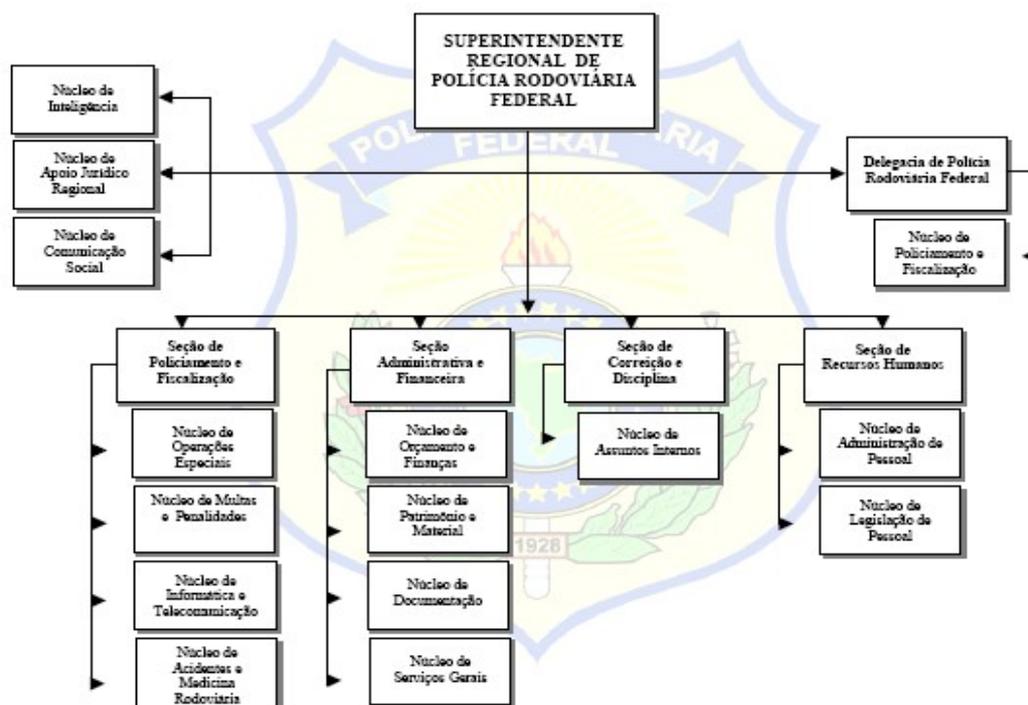
IV. Descrição da Unidade Regional:

Unidade operacional	1ª Delegacia	2ª Delegacia	3ª Delegacia	4ª Delegacia	5ª Delegacia
Localização	Simões Filho	Feira de Santana	Jequié	Senhor do Bonfim	Itabuna
Malha viária em Km pavimentada	779	322	358	769	427
Malha viária em Km não pavimentada	-	-	-	-	150
Número de postos	04	02	02	02	03

Unidade operacional	6ª Delegacia	7ª Delegacia	8ª Delegacia	9ª Delegacia	10ª Delegacia
Localização	Seabra	Paulo Afonso	Vitória da Conquista	Eunápolis	Barreiras
Malha viária em Km pavimentada	649	562	1142	399	664
Malha viária em Km não pavimentada	-	177	-	84	44
Número de postos	03	02	03	04	01

1.3. Estrutura Organizacional da Unidade

SUPERINTENDENTE REGIONAL DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL



1.4. Apresentação

O Relatório de Gestão é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão institucional, elaborado em consonância com a Norma de Execução CGU nº 05, de 05/2007, com a Instrução Normativa nº 47/2004/TCU e com as Decisões Normativas nº 85/2007/TCU e 88/2007/TCU, que deverá compor o relatório de Tomada de Contas Anual, relativamente ao exercício de 2007.

Este Relatório de Gestão visa a correlacionar as metas, os resultados consolidados e a destinação dos recursos contemplados no Programa de Governo *Segurança Pública nas Rodovias Federais* no Estado da Bahia no exercício de 2007. Desse modo, torna-se o instrumento de acompanhamento orçamentário, financeiro e da avaliação do funcionamento dos serviços a partir de critérios definidos de eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/BA.

Em seu conteúdo, o Relatório de Gestão, conforme já referido, exibirá as realizações, os resultados operacionais e os índices de satisfação obtidos em função das metas programadas, bem assim, o impacto alcançado em função das ações desempenhadas. Contempla, também, o grau de eficácia e efetividade perseguido pela Administração, considerando a sua estrutura atual e atrelados aos recursos consignados e conseqüentemente aplicados, cujos resultados obtidos subsidiam a tomada de decisões no que concerne à gestão.

A base para a elaboração deste Relatório de Gestão está fundamentada em 03 eixos prioritários, quais sejam: Gestão, Planejamento e Controle. O Relatório está organizado e sistematizado de modo a que se possibilite a visualização das ações desenvolvidas pela 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no decorrer do exercício de 2007 e a aplicação dos recursos financeiros, fornecendo subsídios para o planejamento de políticas de segurança pública e assistência à saúde.

Para a sua elaboração foram utilizados como instrumentos norteadores o Plano Plurianual – PPA, o Orçamento autorizado na LOA 2007 e as atividades das diversas áreas da Administração central, desta Regional.

Com o presente documento, a 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal encerra o exercício, enaltecendo sua missão institucional de zelar pela segurança pública nas rodovias e estradas federais do Estado da Bahia como processo permanente de gestão, pela prática da responsabilidade social, desenvolvendo e promovendo ações sociais comprometidas com a segurança, a cidadania e a integridade física e patrimonial dos usuários das rodovias federais.

2. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

2.1. Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas

As rodovias federais representam fator estratégico na aplicação de qualquer programa nacional, pois representam um elo de integração nacional. A Polícia Rodoviária Federal, por estar presente em todo o país, é o contato direto e identificado do Governo Federal com a população.

Os acidentes de trânsito representam prejuízos incalculáveis à economia e à sociedade brasileira, pois os componentes de conseqüências desfavoráveis de um acidente de trânsito interferem na saúde pública pelo alto índice de gastos governamentais com as vítimas, pela interferência na vida em família, pelos danos irreparáveis das vítimas, pelos prejuízos na população economicamente ativa, pelo prejuízo de cargas e veículos sinistrados, dentre muitos outros que compõem prejuízos que contabilizam, indubitavelmente, cifras de bilhões de reais além dos danos intangíveis e irreparáveis na vida social e familiar do cidadão.

Com uma ação mais efetiva para a redução dos acidentes e conseqüentemente de pessoas vitimadas, podem-se reduzir os gastos da previdência social e do sistema de saúde com inválidos e com atendimento aos acidentados em milhares de reais.

Além do tráfego geral de veículos, é imperativo ressaltar a importância de ações focadas aos profissionais de transporte que fazem fluir quase a totalidade da produção e das riquezas de nosso país, pois é necessário prestar a assistência e a orientação de forma a que o serviço seja aperfeiçoado com o suporte da Polícia Rodoviária Federal, pois, atualmente, devido à insuficiência de recursos, muitos desses profissionais estão praticamente abandonados no leito de nossas rodovias, batalhando para ganhar o seu pão de cada dia exercendo uma função de tão grande importância no cenário nacional – transporte da produção do país.

Há ainda necessidade de implementação de ações de segurança e educação de trânsito previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro, pois a situação caótica do trânsito brasileiro somente será passível de reversão se forem adotados procedimentos de conscientização à população. Nesse aspecto, verificamos que, em decorrência dos erros dos objetivos estratégicos ocorridos nas décadas passadas, a Polícia Rodoviária Federal foi enfraquecida gradativamente na razão inversa ao crescimento da malha viária a ser patrulhada, ao acréscimo dos veículos em circulação, ao acréscimo dos condutores e pedestres em trânsito, ao crescimento da mercadoria em circulação, bem como aos altos índices de crescimento da criminalidade.

Atualmente verificamos a situação da violência e da criminalidade urbana e rural eivando também as "artérias" de nosso país e assolando a população em patamares extremamente críticos. O Brasil possui cerca de 87% de seu transporte efetuado pelo modal rodoviário segundo os dados da Confederação Nacional do Transporte - CNT. Portanto é notável que, de uma forma ou outra, o crime também transitará e acontecerá na rodovia federal. Fica evidente também que os criminosos utilizam as rodovias para fugas, práticas delituosas, transporte de produtos e subsídios do crime, além de muitos outros. A situação-problema apresentada pelo cenário extremamente crítico da criminalidade é, em maior parte, ocasionada pela possibilidade de trânsito de materiais ilícitos e pessoas criminosas de uma local para outro em todo o País e, inclusive, no trânsito internacional.

O suporte logístico que financia e mantém o crime, embora possa chegar em portos e aeroportos, certamente transitará de uma forma ou outra por nossas rodovias federais, visto que a criminalidade não se sustenta ativa nesses locais - ela ocorre no seio de nossa sociedade. O simples aumento na ação de repressão nos locais de ocorrência da criminalidade não representa uma qualidade efetiva na ação do Estado, pois estará

combatendo a consequência já instalada, sem uma ação que evite que a sociedade seja vitimizada por esses fatores, além do que o crime já estará interferindo na vida cotidiana da sociedade pelo combate entre polícia e criminosos, pois à medida que a polícia se reforça simplesmente para combater o crime, a criminalidade também se reforça para combater a polícia. Nesse sentido, as ações focadas de combate à criminalidade nos grandes centros urbanos possuem certa efetividade momentânea e, normalmente, incipiente, pois, à medida em que é realizado o combate ao crime em determinada localidade, as ações criminosas apenas migram para outro lugar de desenvolvimento. Portanto é necessária uma ação integrada de forma a combater o crime local e evitar que os criminosos possam transitar livremente por diversos pontos do nosso país em busca do local mais propício para o desenvolvimento de suas atividades.

Se por um lado existem programas de incentivo ao turismo, ao comércio e à integração nacional, por outro lado a grave situação de segurança pública nas rodovias federais afasta os turistas, os empresários, os transportadores e os elementos de integração de iniciativas que demandem o deslocamento por nossas vias nacionais pela simples sensação de insegurança proporcionada pelo alto índice de criminalidade e da insuficiente proteção promovida pela Polícia Rodoviária Federal em virtude da escassez de recursos materiais e humanos.

As características inerentes ao trânsito rodoviário favorecem demasiadamente a proliferação das ações criminosas e dificultam o combate a ser exercido, devido à facilidade de dispersão das informações referentes aos crimes pelo simples fato de que os dados concernentes às ocorrências estarão distribuídos em inúmeras localidades. Assim, criminosos de diversas localidades podem simplesmente "eleger" algum ponto da rodovia mais favorável de sua atuação, colocando à população sob permanente ameaça de uma ação criminosa.

Outro fator se constitui na própria característica dos chamados crimes de trânsito, onde os veículos são utilizados como instrumentos para a execução de práticas delituosas, englobando, além dos crimes de trânsito, todo o crime configurado pelo transporte ilícito, como o tráfico de drogas e armas, o descaminho, o contrabando, o transporte irregular, dentre muitos outros.

Vários segmentos do crime podem ser combatidos de maneira otimizada nas rodovias federais pela inter-relação das ações criminosas, tais como os crimes de evasão fiscal e de divisas, o transporte ilegal de madeiras e animais silvestres, o trabalho escravo, a exploração sexual infantil (que se concentra às margens das rodovias), o tráfico de pessoas, o transporte de materiais irregulares e falsificados, entre outros. Os assaltos a cargas e passageiros em rodovias federais vêm crescendo a cada período, aumentando os valores do frete e do transporte com seguros, escoltas e proteções adicionais que refletirão nos custos a serem repassados ao consumidor final de bens e serviços, aumentando o custo de vida e o impacto econômico na sociedade.

Outros fatores identificados da situação social do país e campo de atuação da Polícia Rodoviária Federal são as manifestações reivindicatórias das mais diversas formas, desde os movimentos para reforma agrária, passando pelas manifestações dos caminhoneiros, até reivindicações locais por demandas diversas da sociedade onde, freqüentemente, há o bloqueio de rodovias federais trazendo inúmeros prejuízos à população, bem como a necessidade da presença ostensiva do Estado representada pela

Polícia Rodoviária Federal no apoio à sociedade nas situações de calamidade pública, como enchentes, queimadas e queda de barreiras em estradas.

Por outro lado verificamos outro fator importantíssimo da constituição da segurança pública representada pela condição do trânsito de veículos e pessoas em nosso país. O foco de atuação deste programa está inserido em uma visão de real proteção ao cidadão proporcionada pelo braço identificado do Estado de forma preventiva aliada à necessária repressão do crime, ou seja, não se pretende o simplório atendimento da grave situação de segurança pública - é almejada a real segurança proporcionada pela supressão dos subsídios de reforço da criminalidade aliada a ações de inteligência policial com a execução de ações voltadas à prevenção e repressão ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

As ações desenvolvidas nas rodovias federais deverão ser integradas com os demais órgãos da força de segurança pública e da sociedade em geral, tendo em vista de que o transporte de materiais ilícitos e o trânsito de criminosos inevitavelmente estarão combinados com infrações nas áreas atinentes da polícia judiciária, do fisco, dos crimes transnacionais, do meio-ambiente, da sociedade comercial e das manifestações sociais em todas as esferas.

A Polícia Rodoviária Federal é o único órgão de âmbito federal capaz de reduzir os graves parâmetros em que se encontra a situação da segurança pública de nossas rodovias federais e, em virtude de sua capilaridade por todo o território nacional, servir como articulador direto de operacionalidade de um plano nacional de segurança pública, pois é constituída de cerca de 500 unidades policiais e uma abrangência de ação de mais de 3500 municípios em todo o Brasil, bem como possui serviço direto, identificado e ininterrupto à sociedade durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano. Além disso, a Polícia Rodoviária Federal possui a autosustentabilidade do órgão garantida por serviços prestados, arrecadação de multas e parcerias de cooperação técnica e financeira.

Ao longo de 2007, a 10ª SRPRF/BA desenvolveu trabalhos em diversas frentes de atuação no sentido de garantir a segurança nas rodovias federais do Estado, através de ações educativas, preventivas e repressivas, buscando reduzir o número de acidentes, combater os mais diversos tipos de crimes e preservar o meio ambiente.

Embora a atuação desta 10ª SRPRF/BA tenha sido mais efetiva no sentido da fiscalização e da coordenação de operações, o ano 2007 ficará marcado como um dos anos mais violentos da última década na questão de acidentes de trânsito, tendo como principal causa a imprudência dos condutores aliada a outros fatores (como a melhoria das rodovias, a crise no sistema aéreo brasileiro, entre outro). Os dados referentes ao desempenho desta Regional serão analisados no item 5 deste Relatório de Gestão.

2.2. Competências Legais e Regimentais

O Departamento de Polícia Rodoviária Federal tem a sua competência definida pela Constituição Federal, pela Lei nº 9.503 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, e pelo Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial nº 3.741, de 15 de dezembro de 2004.

Assim, além da própria competência constitucional, o Departamento de Polícia Rodoviária Federal, nos termos do Decreto nº 1.655/95 e do Regimento Interno, tem as seguintes atribuições:

- realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais, executando operações relacionadas com a segurança pública, com o objetivo de preservar a ordem, a incolumidade das pessoas, do patrimônio da União e o de terceiros;
- exercer os poderes de autoridade de polícia de trânsito, cumprindo e fazendo cumprir a legislação e demais normas pertinentes, inspecionar e fiscalizar o trânsito, assim como efetuar convênios específicos com outras organizações similares;
- aplicar e arrecadar as multas impostas por infrações de trânsito e os valores decorrentes da prestação de serviço de estadia e remoção de veículos, objetos, animais e escoltas de veículos de cargas excepcionais, executar serviços de prevenção, atendimento de acidentes e salvamento de vítimas nas rodovias federais;
- realizar perícias, levantamento de locais, boletins de ocorrências, investigações, testes de dosagem alcoólicas e outros procedimentos estabelecidos em leis e regulamentos, imprescindíveis à elucidação dos acidentes de trânsito;
- credenciar os serviços de escoltas, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escoltas e transporte de cargas indivisíveis;
- assegurar a livre circulação nas rodovias federais podendo solicitar ao órgão rodoviário a adoção de medidas emergenciais, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança, promovendo a interdição de construções, obras e instalações não autorizadas; executar medidas de segurança, planejamento e escoltas nos deslocamentos do Presidente da República, Ministros de Estado, Chefes de Estado e diplomatas estrangeiros e outras autoridades.

As atividades operacionais da 10ª Superintendência de Rodoviária Federal são difundidas em todo o estado da Bahia, dada a sua estruturação que contempla uma Sede administrativa, localizada na cidade de Salvador, 10 (dez) Delegacias e 26 (vinte e seis) Postos, ao longo dos 6.481 Km de rodovias Federais Bahia.

O desenvolvimento desse conjunto de atividades consoante os seus compromissos regimentais com a segurança pública e a valorização da vida confere à 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal um perfil institucional que a qualifica como a executora de múltiplas políticas de ações sociais, de variados segmentos da sociedade, decorrentes das demandas de setores da Administração Pública em diversos níveis hierárquicos, além de sua própria atribuição regimental.

Assim, torna-se necessária essa adequação da estrutura organizacional existente, para atender às freqüentes mudanças na legislação, bem como, à demanda crescente de atribuições decorrentes da lavratura de Convênios, parcerias com outros Órgãos da Administração Direta e Indireta, bem como às demandas oriundas da evolução da sociedade.

3. ESTRAGÉGIA DE ATUAÇÃO

Os principais objetivos definidos para 2007 foram:

- Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias;
- Reforço nas ações de combate à criminalidade;
- Modernização da infra-estrutura das unidades e viaturas

3.1. Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias

I - Estratégia 1: Utilização do cartão programa para fiscalização de pontos críticos

Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes de trânsito, é de que a presença da viatura na rodovia, inibe o cometimento de infrações de trânsito, pela expectativa de punição. Nesse sentido, a ênfase principal foi alocar o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos, e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Utilizou-se para isso o expediente do cartão programa, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. O cartão programa define em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão sofrer ronda, em horários específicos. O planejamento do cartão programa é feito pelo chefe de delegacia que, através do banco de dados da PRF, o Datatran, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, e programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto, no decorrer da semana.

Na implantação desta estratégia, foram verificadas as seguintes dificuldades, que impactaram o atingimento das metas estabelecidas:

a) Falta de efetivo:

Diversos postos possuem apenas dois policiais de plantão, como é necessário um policial no posto para atendimento ao público e atendimento de chamadas emergenciais, permanece apenas um policial para fazer o serviço de ronda e fiscalização em pontos fixos, o que é altamente perigoso e desaconselhável, por questão de segurança. Dessa forma, nos postos onde o efetivo é reduzido, o serviço de ronda é prejudicado, e os policiais se concentram em operações em frente ao posto, não utilizando o cartão programa, deixando de fiscalizar os pontos críticos nas rodovias.

Um outro aspecto observado foi a relação quilômetro fiscalizado por posto. Foi verificado que uma grande quantidade de postos têm como competência, fiscalizar mais de 300 quilômetros de rodovias, quando o ideal seria fiscalizar no máximo 100 quilômetros, pois, nesse caso, a viatura levaria em média uma hora para atender a uma ocorrência no local mais distante do posto. Nestes postos, com grande malha rodoviária para fiscalizar, verificou-se também que não havia efetivo suficiente para criação de várias rondas para serem distribuídas nos pontos críticos mais distantes do posto, tendo como consequência a não fiscalização dos pontos críticos distantes do posto.

Há de se ressaltar que uma parcela razoável de policiais do quadro, encontram-se realizando atividades administrativas, nas sedes central e regional e nas delegacias. Para sanar este problema o DPRF tem feito gestão junto ao ministério do planejamento para autorização de concurso para servidores administrativos (administradores, engenheiros, contadores, médicos, analistas de sistema, técnicos administrativos, etc) porém, ainda não se conseguiu o atendimento desta demanda. A contratação de servidores administrativos, liberaria um contingente significativo de policias para atuarem novamente nas pistas, suprimindo em parte, a carência de efetivo.

b) Recursos insuficientes para aquisição de combustíveis e manutenção de viaturas:

Devido às restrições orçamentárias na LOA 2007, a estimativa inicial era de que os recursos para aquisição de combustíveis seriam suficientes somente até o mês de outubro. Nesse sentido, foi solicitado crédito suplementar para atender a esta demanda, e orientou-se todas as regionais a reduzirem os gastos com combustíveis, o que gerou a diminuição da realização de rondas nas rodovias, utilizando-se as viaturas para deslocamentos, prioritariamente em casos de acidentes e outras ocorrências. Em 31/08/2007 foi liberado crédito suplementar R\$ 4.379.000,00 (quatro milhões, trezentos e setenta e nove mil reais), o que possibilitou retornar ao andamento normal das operações com as viaturas, em cumprimento ao cartão programa.

c) Acidentes em trechos urbanos de rodovias, envolvendo pedestres e ciclistas:

Foi observado que um grande número de acidentes e mortes ocorriam em trechos urbanos de rodovias, envolvendo atropelamento de pedestres e ciclistas. Grande parte dos acidentes acontecem por negligência de pedestres/ciclistas que ao atravessar as rodovias não utilizam as passarelas, arriscando-se desnecessariamente no meio do trânsito de carros, ônibus e caminhões.

Como não existe a regulamentação de infração para pedestres/ciclistas, uma solução para o problema seria a instalação de diversas lombadas eletrônicas nos trechos urbanos das rodovias, para diminuir a velocidade do tráfego, a fim de minimizar a quantidade de acidentes entre veículos e pedestres/ciclistas. A gestão de lombadas eletrônicas nas rodovias pertence ao DNIT, que deverá priorizar a aquisição deste equipamentos para instalação nos trechos urbanos críticos em acidentes.

II - Estratégia 2: Utilização de Radares Fotográficos Inteligentes e Medidores de Tráfego

A utilização de radares fotográficos de velocidade tem sido uma solução eficaz para diminuição de infrações de trânsito em rodovias duplicadas. Nesse tipo de rodovia, existe maior propensão para o desrespeito aos limites de velocidade, tendo como conseqüência, acidentes como saída de pista, perda de controle do veículo e conseqüente colisão com automóveis em sentido contrário, principalmente em períodos chuvosos. Em 2007, houve a efetiva utilização dos equipamentos adquiridos ao final de 2006.

A colocação de radares deve ser feita com base em estudo de controle do volume de veículo das rodovias e também de acordo com o número de acidente. De maneira a implementar o primeiro estudo citado, a utilização de contadores volumétricos de veículos, visa verificar quais rodovias são mais movimentadas, e em quais períodos, a fim de se planejar a melhor alocação de recursos humanos e materiais para fiscalização das rodovias. Dessa forma, a aquisição desses equipamentos se torna de bastante utilidade para a atuação da Polícia Rodoviária Federal. Registra-se que o crédito extraordinário para compra dos contadores volumétricos pelo DPRF foi liberado apenas em dezembro do ano de 2007. Assim, os efeitos da compra destes equipamentos só se farão sentir em 2008, quando da sua entrega e utilização.

3.2. Reforço nas ações de combate à criminalidade

I - Estratégia 1: Capacitar mais policiais nas ações de combate a criminalidade

Um dos fatores motivadores para o trabalho no combate à criminalidade é a capacitação do policial. Isto lhe dá segurança para atuar com mais ousadia e técnica no combate a ações criminosas. A experiência teórica e prática de policiais mais experimentados no combate ao crime é transmitida aos mais novos, motivando-os a exercerem as abordagens com mais critério, a fim de detectar possíveis ilícitos penais.

Em 2007, foram ministrados diversos cursos de técnicas policiais de combate ao crime, com destaque para o curso de combate ao crime ministrado para os 500 policiais que participaram da segurança dos Jogos Pan-americanos.

3.3. Modernização da infra-estrutura das unidades e viaturas

I - Estratégias 1: Reforma de postos de fiscalização

A melhoria das instalações físicas dos postos, delegacias, superintendências e sede, melhoram o clima organizacional da instituição, motivando os servidores e diminuindo os riscos de absenteísmo no ambiente de trabalho.

Para a implementação dessa estratégia, pode-se registrar as seguintes dificuldades:

a) Recursos ordinário insuficiente para atender às várias necessidades de reformas

Devido às limitações orçamentárias, as obras de reforma, com o recurso ordinário, foram exclusivamente as que foram licitadas ao final de 2006 e não haviam sido empenhadas no prazo fixado. As novas demandas de 2007, ficaram reprimidas.

b) Grande quantidade de Postos da 10ª SRPRF/BA

Em virtude da grande quantidade de postos (26) e Delegacias (10) nesta Regional, aliado à insuficiência de recursos, foi necessário eleger Postos e Delegacias cuja necessidade era maior para a realização das reformas. Assim, não foi possível implementar reformas em todos os Postos e Delegacias desta Regional.

II - Estratégia 2: Substituição de viaturas obsoletas

As viaturas são o principal instrumento de trabalho da PRF e, devido ao intenso uso, sua substituição é necessária a cada quatro anos, sob pena de se aumentarem exponencialmente os custos com manutenção, e de se colocar em risco a vida do policial, por problemas mecânicos durante as rondas e outras atividades, como acompanhamento tático de veículos em fuga. Registra-se que o DPRF optou por centralizar a aquisição de viaturas, tendo em vista a possibilidade de alcançar melhores preços diante da quantidade a ser adquirida, passando posteriormente a distribuí-las

Para a implementação dessa estratégia, pode-se registrar as seguintes dificuldades:

a) Emendas parlamentares contingenciadas:

A emenda parlamentar para compra de viaturas, no valor de R\$ 13.465.000,00, ficou contingenciada até o mês de dezembro. As 319 viaturas adquiridas pelo DPRF com esse recursos, somente serão distribuídas entre as Regionais no exercício de 2008, ano em que se poderá verificar o resultado efetivo desta aquisição.

b) Recursos insuficientes para reposição de ¼ da frota:

Como os recursos foram insuficientes para a aquisição de viaturas pelo DPRF, referido contingenciamento se fez sentir nesta Regional, não se conseguindo substituir a contento a frota desta Regional. Registra-se apenas que durante o ano de 2007 foram recebidas ** viaturas, relativas à aquisição feita pelo DPRF em 2006.

III - Estratégia 3: Melhorar a segurança nos Centros de Processamento de Dados

Devido a problemas de superaquecimento e interrupções de energia no ambiente dos servidores de rede do CPD, todos os sistemas da PRF podem parar de funcionar, prejudicando o serviço rotineiro do policial na rodovia: consulta aos bancos de dados de segurança pública, preenchimento dos boletins de ocorrências eletrônico, bem como dos autos de infração. Nesse sentido, é estratégica a melhoria da segurança contra falta de energia e superaquecimento dos equipamentos, pela aquisição de nobreaks, aparelhos de ar condicionado e sensores de temperatura.

Esta estratégia foi integralmente executada pelo DPRF, através das aquisições dos equipamentos listados acima.

No âmbito desta Regional, registra-se que, pela primeira vez foi designado um agente específico para realizar o levantamento das necessidades de todos os setores da Superintendência (o mesmo ocorrendo com todas as outras), tanto da área de segurança nos centros de processamento de dados, quanto outras necessidades. Este agente de planejamento contactou cada setor e colheu as informações específicas, tendo sido, assim, gerado um relatório que foi enviado para o DPRF.

4. Gestão de Programas e Ações (falta)

4.1. Programas

4.1.1. Programa 1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal

4.1.1.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública
Gerente do programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira -CGPLAM
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público-alvo (beneficiários)	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

- a) 1D49 Construção de Edifício-Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal
- b) 11MC Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
- c) 1821 Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
- d) 1835 Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação
- e) 7061 Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 1D49 - Construção de Edifício-Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Aquisição de um imóvel para instalação da Sede Central do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição de um imóvel na cidade de Brasília-DF, com características que atendam as necessidades administrativas do DPRF, com área útil de aproximadamente 10 (dez) mil metros quadrados gerando condições de trabalho favoráveis aos recursos humanos da Unidade Central, através de instalações adequadas para o desenvolvimento de suas atividades e atendimento a sociedade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF

Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local	Não houve

4.1.1.3.1.2. Resultados: Esta é uma ação exclusiva do DPRF não tendo resultado nas Regionais

4.1.1.3.2. AÇÃO 11MC - Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

4.1.1.3.2.1. Dados Gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis a melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.
Descrição	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local	Não houve

4.1.1.3.2.2. Resultados: não foi descentralizado nenhum recurso para a 10ª SRPRF/BA para a execução desta ação.

4.1.1.3.3. AÇÃO 1821 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

4.1.1.3.3.1. Dados Gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reformas dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infra-estrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local	Emanuel Ribeiro Liberato de Mattos

4.1.1.3.3.2. Resultados: o valor descentralizado para a execução desta ação pela 10ª SRPRF foi de R\$ 319.589,00, sendo o recurso aplicado na manutenção predial da Sede e dos Postos de Jequié, Gandu, Camacan, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Itamaraju, Milagres, Simões Filho, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas, Itabuna, Divisa, Porto Seguro, Vitória da Conquista, Poções e Humildes.

4.1.1.3.4. AÇÃO 1835 - Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

4.1.1.3.4.1. Dados Gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição, reforma, instalação e manutenção de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia do órgão. Aquisição de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e

	implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Manutenção e desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade para obter informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc. Aquisição de programas, computadores, servidores e acessórios para a manutenção e desenvolvimento dos sistemas e das demais áreas. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver sistemas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Administração de Redes
Coordenador nacional da ação	RODNEY LOEFFLER RAMOS PORTILHO
Responsável pela execução da ação no nível local	Luciano Pereira de Vasconcelos / Rafael Cruz Bandeira

4.1.1.3.4.2. Resultados: o valor total descentralizado para esta ação foi de R\$ 1.049.871,52. Referido valor foi utilizado por esta Regional no pagamento do contrato de transmissão de dados - frame relay - (R\$ 641.227,12), na aquisição de equipamentos de informática (R\$ 30.198) e materiais de consumo na área de informática (R\$ 8.000,00), de aparelhos telefônicos para transmissão de voz via IP (R\$ 8.280,00) e de PDA's (palm top para a emissão de autuações eletrônicas) e impressoras portáteis.

4.1.1.3.5. AÇÃO 7061 - Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

4.1.1.3.5.1. Dados Gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir veículos e aeronaves que garantam a logística de transporte necessária ao patrulhamento das rodovias e estradas federais, ao combate ao crime e ao resgate de vítimas.
Descrição	Aquisição de viaturas e aeronaves de resgate, motocicletas tipo policial e demais viaturas especiais que se façam necessárias ao bom funcionamento da Polícia Rodoviária Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Administração
Coordenador nacional da ação	FRANCISCO BRANDÃO DE OLIVEIRA

Responsável pela execução da ação no nível local	Não houve
--	-----------

4.1.1.3.5.2. Resultados: não foi descentralizado nenhum recurso para a 10ª SRPRF/BA para a execução desta ação, sendo a execução desta ação centralizada no DPRF.

4.1.2. Programa 0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais

4.1.2.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito
Gerente do programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente executivo	Alvarez Simões Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais - Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais
Público-alvo (beneficiários)	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

- a) 2C78 Acompanhamento Psicossocial de servidores do DPRF
- b) 2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal
- c) 2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal
- d) 2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais
- e) 4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais
- f) 4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais
- g) 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- h) 4641 Publicidade de Utilidade Pública
- i) 86A1 Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal
- j) 2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

4.1.2.3. Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 2C78 - Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal

4.1.2.3.1.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos

	servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	JANE MARGARETH CIARLINI GOULART DOS SANTOS
Responsável pela execução da ação no nível local	Érico Antônio Matheos Guedes dos Santos

4.1.2.3.1.2. Resultados: não foi emitido nenhum empenho para esta ação pela 10ª SRPRF/BA, sendo que as informações referentes à mesma constam no subitem 7.9.8. do presente Relatório de Gestão.

4.1.2.3.2. AÇÃO 2B11 - Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

4.1.2.3.2.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.
Descrição	Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de

	balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Modernização e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	EDNILSON BRUNO SILVA DO NASCIMENTO
Responsável pela execução da ação no nível local	Virgílio de Paula Tourinho

4.1.2.3.2.2. Resultados: os recursos descentralizados para esta Regional no que tange a esta ação foram de R\$ 326.465,70, os quais foram utilizados no pagamento do contrato de locação de radares (R\$ 308.802,00), bem como na aferição de outros medidos de velocidade de propriedade deste órgão (R\$ 15.143,70) e aquisição de placas de sinalização (R\$ 2.520,00), as quais foram utilizadas para adequar a fiscalização através dos medidores de velocidade ao que dispõe a legislação da matéria.

4.1.2.3.3. AÇÃO: 2524 - Capacitação do Policial Rodoviário Federal

4.1.2.3.3.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Policia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas á formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com

	implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino/DPRF
Coordenador nacional da ação	Neemias Gonçalves de Carvalho
Responsável pela execução da ação no nível local	Davi Bispo dos Santos

4.1.2.3.3.2. Resultados: nesta ação foram empenhados por esta Regional um montante de R\$ 54.948,78 referentes a diárias para capacitação, R\$ 17.529,38 em passagens aéreas para servidores que se deslocaram para participar de algum curso, e mais R\$ 1.550,00 na inscrição em cursos.

4.1.2.3.4. AÇÃO: 2723 - Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais

4.1.2.3.4.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.
Descrição	a) Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; realizar Operações e Comandos Específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais

	<p>(queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e sua munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotécnia. Aquisição e manutenção de etilômetros.</p> <p>b) Aquisição de uniforme, coldre, algemas, lanterna, capacetes, capa de chuva, luvas, coletes balísticos, coletes reflexivos, e demais equipamentos necessários a atividade. Abastecimento dos veículos e aeronaves com combustíveis e lubrificantes; manutenção e substituição de peças e componentes que comprometam a utilização dos equipamentos; bem como, com o provimento das demais medidas pertinentes à circulação dos veículos e aeronaves, tais como, registro, licenciamento, manuais, taxas, seguro e outras exigências previstas em legislação; outros serviços e fornecimento de materiais específicos (pintura, placas de sinalização, taxa pela prestação de serviços, outros).</p>
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Operações
Coordenador nacional da ação	Coraci Ricardo Fernandes Vieira
Responsável pela execução da ação no nível local	Virgílio de Paula Tourinho / Rafael Cruz Bandeira

4.1.2.3.4.2. Resultados: os recursos descentralizados para esta Regional no que tange a esta ação somam R\$ 1.061.108,35, os quais foram utilizados nas despesas a seguir descritas: a) aquisição de camisas blusas e calças (peças do uniforme) – R\$ 65.760,00; b) aquisição de botas e camisetas (peças do uniforme) – R\$ 123.170,95; c) manutenção de viaturas – R\$ 754.107,62 (neste valor inclui-se o pagamento por reconhecimento de dívida); d) pagamento de diárias operacionais – R\$ 68.166,60; e) pagamento de passagens aéreas referentes a viagens de natureza operacional – R\$ 775,18; f) aquisição de cones de sinalização – R\$ 24.370,00; g) aquisição de máquina de recarga de munições – R\$ 8.130,00; e h) consertos de viaturas acidentadas – R\$ 16.678,00;

4.1.2.3.5. AÇÃO 4290 - Atividades de Saúde nas Rodovias Federais

4.1.2.3.5.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.
Descrição	Composição e manutenção de 156 equipes, distribuídas em 120 equipes de suporte básico de vida e 36 equipes de suporte avançado de vida, destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter-hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações do DPRF, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas por parte dos condutores dos veículos. Aquisição de material permanente e de consumo correlacionados às finalidades supracitadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DISAS/CGRH
Coordenador nacional da ação	MARCOS ANTÔNIO BASÍLIO DA SILVA ROCHA
Responsável pela execução da ação no nível local	Amando Borges Júnior

4.1.2.3.5.2. Resultados: nesta ação, a 10ª SRPRF recebeu recursos no valor de R\$ 46.695,31, os quais foram gastos na aquisição de materiais de consumo na área de atendimento pré-hospitalar.

4.1.2.3.6. AÇÃO 4526 - Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

4.1.2.3.6.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.
Descrição	Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e

	operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os limites das rodovias federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DCC/CGO
Coordenador nacional da ação	GEOVANNI BOSCO FARIAS DI MAMBRO
Responsável pela execução da ação no nível local	Virgílio de Paula Tourinho

4.1.2.3.6.2. Resultados: foi descentralizado para esta Regional o valor de R\$ 29.784,80, os quais foram gastos no pagamento de diárias operacionais.

4.1.2.3.7. AÇÃO 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

4.1.2.3.7.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino

Coordenador nacional da ação	NEEMIAS GONÇALVES DE CARVALHO
Responsável pela execução da ação no nível local	Érico Antônio Matheos Guedes dos Santos

4.1.2.3.7.2. Resultados: para esta ação, foi descentralizado o recurso no valor de R\$ 5.808,40, dos quais R\$ 2.988,16 foram gastos no pagamento de diárias para capacitação e R\$ 2.820,24, no pagamento de passagens aéreas para viagem de servidores da área de comunicação social.

4.1.2.3.8. AÇÃO 4641 - Publicidade de Utilidade Pública

4.1.2.3.8.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Assessoria de Comunicação Social
Coordenador nacional da ação	ALEXANDRE CASTILHO DE MOURA COSTA VIEIRA
Responsável pela execução da ação no nível local	Emmanuela Schwartz Malhado

4.1.2.3.8.2. Resultados: não houve recurso descentralizado para a 10ª SRPRF/BA no que tange a esta ação.

4.1.2.3.9. AÇÃO 86A1 – Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal

4.1.2.3.9.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
------	-----------

Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos, até o recolhimento das multas aplicadas, tais como: locação de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, contratação de empresas de processamento de dados e ou desenvolvimento de sistemas, envio de notificações e correspondências, apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – JARI, pagamento de JETON às JARI's e outras decorrentes de convênios, como DETRANs. Pagamento de despesas decorrentes de convênios, acordos e contratos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DMP
Coordenador nacional da ação	JOSÉ ROBERTO ÂNGELO BARROS SOARES
Responsável pela execução da ação no nível local	Rodrigo de Oliveira Guedes

4.1.2.3.9.2. Resultados: para esta ação foram descentralizados recursos no montante de R\$ 825.552,41, os quais foram gastos no reconhecimento de dívida em face do DETRAN.

4.1.2.3.10. AÇÃO 2816 - Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

4.1.2.3.10.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.

Descrição	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, por policiais da Coordenação de Inteligência e Núcleos de Inteligência das Regionais, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local	Alberto Pereira dos Santos Filho

4.1.2.3.10.2. Resultados: esta Regional recebeu recursos no montante de R\$ 19.733,45 para a execução desta ação, os quais foram gastos no pagamento de diárias (R\$ 15.594,85) e passagens para viagens dos servidores (R\$ 4.138,60).

4.1.3. Programa 0750 - Apoio Administrativo

4.1.3.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	Não existe
Gerente executivo	Não existe
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não existe
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

- a) 2000 Administração da Unidade
- b) 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- c) 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- d) 2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

- e) 2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 f) 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

4.1.3.3. Gestão das Ações

4.1.3.3.1. Ação 2000 Administração da Unidade

4.1.3.3.1.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento Orçamentário-DIPLAN
Coordenador nacional da ação	Erinaldo Rodrigues Roberto
Responsável pela execução da ação no nível	Emanuel Ribeiro Liberato de Mattos; Luciano Pereira de Vasconcelos; Davi Bispo dos Santos; Ricardo dos Santos

local	Souza; Francisco Ítalo Mastrolorenzo Filho; Margharete Costa Silva
-------	--

4.1.3.3.1.2. Resultados: para esta ação foi descentralizado o recurso no montante de R\$ 2.215.668,72, os quais foram utilizados da seguinte forma: a) pagamento de despesas prediais (energia elétrica, água, contribuição de iluminação pública); b) contratos com os correios (malote e fornecimento de selos); c) diárias e passagens aéreas; d) pagamento de convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola (estagiários); e) aquisição de materiais de consumo diversos; f) contratos de limpeza e conservação, telefonia, locação de copiadoras, manutenção de computadores, entre outros; g) pagamento de multas de trânsito; h) suprimento de fundos; i) licenciamento de viaturas; entre outros.

4.1.3.3.2. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

4.1.3.3.2.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DISAS/CGRH
Coordenador nacional da ação	MARCOS ANTÔNIO BASÍLIO DA SILVA ROCHA
Responsável pela execução da ação no nível local	Érico Antônio Matheos Guedes dos Santos

4.1.3.3.2.2. Resultados: para esta ação, não foi descentralizado nenhum recurso para esta Regional.

4.1.3.3.3. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

4.1.3.3.3.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho,

	condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local	Não houve

4.1.3.3.3.2. Resultados: Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional.

4.1.3.3.4. Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

4.1.3.3.4.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos

	deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local	Não houve

4.1.3.3.4.2. Resultados: Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional.

4.1.3.3.5. Ação 2012- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

4.1.3.3.5.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local	Não houve

4.1.3.3.5.2. Resultados: Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional.

4.1.3.3.6. Ação 09HB- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

4.1.3.3.6.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local	Não Houve

4.1.3.3.6.2. Resultados: Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

I - Programa 0663

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais

II - Programa 1386

Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas

III - Programa 0750

Não há indicador

5.2. Nome, descrição e tipo do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame das contas

I - Programa 0663

a) Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais – Pretende-se medir percentagem de mortos do total de feridos de acidentes de trânsito (eficácia).

Fórmula de Cálculo: $Im = (N^{\circ} \text{ Mortos} / N^{\circ} \text{ Vítimas}) \times 100$, responsável pelo cálculo: CGO

b) Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais – Pretende-se medir a variação (positiva ou negativa) do número de acidentes em rodovias federais (eficácia).

Fórmula de Cálculo: $Ia = ((N^{\circ} \text{ Acidentes Ano Atual}) / (N^{\circ} \text{ Acidentes Ano Anterior} - 1)) \times 100$, responsável pelo cálculo: CGO

Observação: As fórmulas dos indicadores do programa 0663, foram readequadas no novo PPA 2008-2011

II - Programa 1386

a) Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas – Pretende-se medir a percentagem de unidades com estrutura física, de dados e de comunicações (TI- Tecnologia da Informação) e de viaturas adequadas (eficácia).

Fórmula de Cálculo: $Iadq = (\text{Unidades Adequadas} / \text{Total de Unidades}) \times 100$, responsável pelo cálculo : CGPLAM

5.3. Análise crítica dos resultados alcançados

I - Programa 0663

Metas Físicas: Redução do número de acidentes e mortes em relação ao ano de 2006

a) Taxa de mortalidade nas rodovias federais no Estado da Bahia:

Número de Mortos 2006 ----- 487

Número de Mortos 2007 ----- 623

Número Total de Vítimas 2006 ----- 4.304

Número Total de Vítimas 2007 ----- 5.034

$Im \text{ 2006} = (487 / 4.304) \times 100 = 11,31\%$ $Im \text{ 2007} = (623 / 5034) \times 100 = 12,37\%$

Apesar da constante atuação da Polícia Rodoviária Federal no Estado da Bahia no sentido de reprimir o excesso de velocidade, as ultrapassagens indevidas, a embriaguez ao volante e outras tantas que levam às mortes no trânsito, registrou-se um percentual maior na relação número de vítimas e número de mortos. Referido aumento ocorreu principalmente em decorrência da melhoria das condições das rodovias, o que levam os condutores a imprimir uma maior velocidade e, com isso os acidentes passam a ser mais graves.

b) Taxa de variação de acidentes nas rodovias federais do Estado da Bahia

Número de Acidentes 2006----- 6.114

Número de Acidentes 2007----- 6.936

$Ia = ((6.936/6.114) - 1) * 100 = 13,44\%$

O percentual de aumento registrado considera números absolutos. Não leva, portanto, em consideração o aumento da frota nacional, o acréscimo do fluxo de veículos, pessoas e mercadorias, motivado pelo aquecimento da economia, os problemas gerados pelo chamado “apagão aéreo”, bem como não observa a melhoria da trafegabilidade nos principais corredores de trânsito e de transporte. Com a economia aquecida e com estradas em melhores condições, mais cidadãos utilizam desse modal para empreender suas viagens, principalmente em épocas de férias e feriados prolongados. Ressalta-se que a maioria dos municípios brasileiros cresceram em torno da rodovia e esta se tornou um grande “avenida” por onde a população se locomove.

Sobre essa possibilidade, já tinha sido lançado um alerta na avaliação do PPA 2004-2007 - Ano Base 2006, cujo texto é abaixo reproduzido:

“Dados levantados pela PRF demonstram que 80% dos acidentes ocorrem em pistas em boas condições de trafegabilidade. Por isso, a preocupação apresentada é pertinente. Para mitigar o problema, faz-se necessário atualizar o efetivo da PRF, atualmente 10.098 vagas com 9.700 preenchidas. Faz-se necessário preencher as vagas legais existentes, bem como anualmente aumentar esse limite. Estudos preliminares da PRF demonstram que o efetivo suficiente para impactar o resultado do programa seria de 20 mil policiais.

Vale ressaltar que, com essa providência seria possível estabelecer meta para reduzir substancialmente o índice de acidentes e não apenas mantê-lo em patamar aceitável considerando a média histórica. A redução do índice de acidente, além da preservação da maior riqueza da Nação - a vida do cidadão - possibilitaria reduzir o impacto econômico dos acidentes. O custo de acidentes em rodovias federais, segundo o estudo do IPEA, passa de 6,5 bilhões de reais por ano. O orçamento total do DPRF/MJ gira em torno de 2 bilhões. A majoração desse orçamento para próximo de 3 bilhões possibilitaria aumentar substancialmente o efetivo e melhorar o custeio e investimento do órgão.

Além da economia quanto aos impactos econômicos dos acidentes, seria produzido outro efeito - aumentar o combate à criminalidade organizada, que se utiliza das rodovias para escoar o produtos de suas ações criminosas. O aumento da ostensividade, conseguida com efetivo maior e em melhores condições quanto a equipamento, viaturas, etc, teria o poder de dar ao cidadão usuário das rodovias, bem como à população linceira, maior sensação de segurança. Isso significa melhor avaliação do órgão junto à opinião pública, bem como confere maior credibilidade ao Governo Federal no sentido de dar o exemplo necessário aos entes federados, quanto à preocupação com a segurança pública e com a qualidade de vida da população.”

Embora tenha sido registrado acréscimo no número de acidentes, vale ressaltar que não seria razoável considerar números absolutos para avaliar o desempenho do órgão, tendo em vista a existência de outros fatores que influenciam na ocorrência de acidentes (como os já citados acima: aumento da frota nacional e estadual de veículos em circulação; melhoria das condições das rodovias federais na Bahia; aumento do fluxo de veículos nas rodovias em decorrência da crise no sistema aéreo, entre outros). Esse fato, motivou a mudança da metodologia de aferição para o próximo PPA (2008-2011). Entretanto, reforça-se a observação acima registrada. É necessário dotar a Polícia Rodoviária Federal dos meios necessários para fazer frente às demandas que o novo cenário econômico tem apresentado.

Vale ressaltar que a atividade da PRF não se restringe ao controle de trânsito. A PRF tem oferecido duro combate ao tráfico de drogas, ao contrabando/descaminho, aos crimes ambientais (apreensões de madeira e animais silvestres) e, principalmente, aos crimes contra a dignidade da pessoa (trabalho escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes, tráfico de seres humanos). A PRF, nesse exercício, mapeou os pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes, notificou todos os seus proprietários e exerce vigilância contínua.

Os dados relativos aos acidentes e às ações operacionais desenvolvidas pela 10ª SRPRF/BA foram compilados e podem ser verificados nas tabelas abaixo, os quais demonstram a diversificação da atividade PRF no decorrer dos anos, bem como o aumento dos resultados obtidos em relação a cada área específica de atuação:

I- Relação de acidentes (com e sem vítimas), feridos e mortos nas rodovias federais do Estado da Bahia nos anos de 2005, 2006 e 2007					
Acidentes	2005	2006	2007	Relação 2006/2005	Relação 2007/2006
Total de ocorrências registradas	6.251	6.114	6.500	2,19%	6.31%
Nº de acidentes c/ vítimas	2.256	2.341	2.551	+ 3,77%	8,97%
Nº de acidentes s/ vítimas	3.995	3.773	3.949	- 5,56%	4.66%
Nº de feridos	4.078	4.304	4.012	+ 5,54%	6,78%
Nº de mortes	493	487	602	- 1,22%	23,61

II. Número de ações operacionais coercitivas realizadas:		
Atividades realizadas	2006	2007
Total de veículos fiscalizados	397.598	419.279
Total de Al's extraídos	92.355	97.756
CNH's recolhidas	1.514	1.311
Veículos recuperados	186	250
Operações especiais	49	65
Operações eventuais	28	31
Operações integradas de segurança pública	13	08
Operações conjuntas com outros Órgãos	199	128
Operações de férias e feriados	24	19
Operações regionais	11	12
Operações de reforço de policiamento	27	16
Operações emergenciais	18	17
Operações de apoio a outros Órgãos	129	94
Comandos médicos	36	44

III. Apreensões de drogas				
Drogas	Unidade	2005	2006	2007
Anfetaminas	Unidade	1.600	06	1.457
Cocaína	Gramas	12.450	47.304	107.747
Maconha	Kg	362.277	407.621	891.365
Crack	Gramas	0	0	6.698
Haxixe	Unidade	0	0	4

IV. Apreensões de contrabandos / descaminho				
Contrabando	Unidade	2005	2006	2007
Bebida	Litros	01	2.340	1.059
Cigarro	Pacote	71.544	14.854	9.723
Eq. de informática / Eletrônicos	Unidade	05	15	17.897
CD/DVD/CHS	Unidade	8.786	55.373	49.782
Combustíveis	Litro	00	20.450	8.100
Eletrônicos	Unidade	761	449	17.818
Medicamentos	Unidade	1.760	3.513	16.897

V. Apreensões de pessoas				
Pessoas	Unidade	2005	2006	2007
Detidas	Unidade	564	1.272	1.820
Menores recolhidos	Unidade	25	73	85

VI. Apreensões de produtos – fiscalização ambiental				
Produto	Unidade	2006	2007	
Pescados	Kg	500	796	
Madeira	M ³	645	698	
Carvão	M ³	2.044	3.990	
Animais silvestres	Unidade	455	2.204	

VII. Operações realizadas pela 10ª SRPRF/BA				
Operação Verão 2006/07	Todo o Efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o combate à criminalidade com o aumento de 382,50% de apreensão de cocaína, 66.598,78% de apreensão de maconha, 75% de apreensão de armas, 57,69% de apreensão de munição, 416,30% de apreensão de animais silvestres, 30% de apreensão de carvão, 103,68% de pessoas detidas e 633,33% de crianças e adolescentes encaminhados aos Conselhos Tutelares vítimas de exploração. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período passado.	

Operação Ano Novo	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos uma significativa redução de 39,13% no número de feridos e 40% no número de mortos. No combate à criminalidade houveram aumento de 1000% no número de cocaína apreendida, 4.700% no número de maconha apreendida, 209,92% no número de CD/DVDs pirateados apreendidos, 600% no número de armas apreendidas, 1.200% no número de munições apreendidas, 250% no número de animais silvestres recuperados, 106,25% no número de pessoas detidas e 66,66% no número de veículos roubados e que foram recuperados. Quanto à fiscalização, houveram significativos aumentos como: 64,86% no número de veículos fiscalizados, 182,60% no número de veículos retidos por problemas em sua documentação ou segurança e 83,30% o número de autuações. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Carnaval	Todo o Efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o combate à criminalidade com aumento de 14,28% de pessoas detidas, 300% de veículos roubados e que foram recuperados e 100% de crianças e adolescentes encaminhados aos Conselhos Tutelares vítimas de exploração. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Semana Santa	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos uma significativa redução de 73% no número de mortos, no combate à criminalidade houve um aumento de 29,41% no número de pessoas detidas e na fiscalização um aumento de 20,16% de veículos fiscalizados e 16,14% no número de autuações. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Tiradentes	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de	Como resultado expressivo da operação, destacamos uma redução de 14,29% no número de acidentes, no combate à criminalidade um aumento

		veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	de 66,66% no número de pessoas detidas e 200% no número de crianças e adolescentes encaminhados aos Conselhos Tutelares vítimas de exploração. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Dia do Trabalhador	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o combate à criminalidade com aumento de 366,66% no número de pessoas detidas, 150% de aumento do número de veículos roubados e que foram recuperados, 1.600% de aumento no número de madeira nativa apreendida e um aumento de 200% no número de armas apreendidas. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Corpus Christi	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia	Como resultado expressivo da operação, destacamos uma redução de 33,33% no número de mortos, no combate à criminalidade um significativo aumento de 3.233,33% na quantidade de maconha apreendida, um aumento de 100% no número de armas apreendidas, 400% de aumento no número de munições apreendidas, 325% de aumento no número de pessoas detidas, 100% de aumento no número de veículos roubados e que foram recuperados e 100% de aumento no número de crianças e adolescentes encaminhados aos Conselhos Tutelares vítimas de exploração. Na fiscalização houve um aumento de 40,65% no número de veículos fiscalizados e 88,88% de aumento no número de veículos retidos por irregularidades. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Férias Escolares	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas	Como resultado expressivo da operação, destacamos o combate à criminalidade com o aumento de 18,22% no número de cocaína apreendida, aumento de 393,75% no número de munição apreendida, aumento de 6,89% no número de animais silvestres recuperados, 25.900% no número de carvão vegetal

		rodovias federais do estado da Bahia.	apreendido, aumento de 215,94% no número de madeira nativa apreendida, aumento de 64,28% no número de veículos roubados e que foram recuperados recuperados e aumento de 200% no número de crianças e adolescentes encaminhados aos Conselhos Tutelares vítimas de exploração. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Sete de Setembro	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos uma considerável redução de 26,79% no número de feridos, no combate à criminalidade houve um aumento de 100% no número de armas apreendidas e aumento de 1.500% no número de munições apreendidas. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Nossa Senhora Aparecida	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos uma redução de 16,18% no número de acidentes e 9,26% no número de feridos. No combate à criminalidade um aumento de 17% no número de bebidas apreendidas, 6.151% no número de Cds/DVDs apreendidos, 2.800% no número de pacotes de cigarros apreendidos, 500% no número de animais silvestres recuperados e 6.000% no número de madeira nativa apreendida. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Finados	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos reduções de 4,23% no número de acidentes, 21,43% no número de feridos e uma redução bastante significativa de 63,63% no número de mortos. No combate à criminalidade tivemos um considerável aumento de 33,33% no número de veículos roubados e que foram recuperados. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.

Operação Proclamação da República	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos uma redução de 17,08% no número de acidentes, no combate à criminalidade houveram aumento de 40% no número de munções apreendidas e 108% no número de pessoas detidas. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Natal	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o aumento da fiscalização em 18,62% de veículos fiscalizados, um aumento de 28,68% no número de autuações e um aumento de 52% no número de animais recolhidos nas rodovias federais, os quais estavam soltos e elevando o risco de acidentes. No combate à criminalidade houve um aumento de 100% no número de veículos roubados e que foram recuperados. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Chapada	04 PRF	Combate à criminalidade na circunscrição da Delegacia 10/06 – Seabra. Assaltantes Detidos pela PRF que vieram a fugir da delegacia daquela cidade.	Policiais em barreira efetuada na BR 242 abordaram veículo com os fugitivos, houve reação e os fugitivos foram a óbito.
Operação Juáfest	Efetivo de serviço da Delegacia 10/04 – Senhor do Bonfim mais 08 PRFs de outras Delegacias.	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade no carnaval fora de época da cidade de Juazeiro – BA.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o baixo número de acidentes, apenas 02 (dois), nenhum acidente com vítimas graves ou fatais. No combate à criminalidade houveram a detenção de 03 pessoas e a recuperação de 02 veículos roubados.
Operação Escolta Presidencial	10 PRF	Escolta do Excelentíssimo Sr. Presidente da República Federativa do Brasil.	Operação efetuada sem incidente algum.
Operação Transporte de Passageiros Interestadual e Intermunicipal	17 PRF	Fiscalização do Serviço de Transporte Rodoviário Intermunicipal, Interestadual e Internacional de Passageiros com o objetivo de combater o transporte irregular de	Como resultado expressivo , destacamos a operação na Delegacia 10/07 que houve uma redução de 80% no número de acidentes e 100% no número de mortos. No combate a criminalidade a operação na Delegacia

		passageiros para garantir a segurança do trânsito e combater a criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia.	10/07 – Posto de Ribeira do Pombal houveram 08 veículos roubados que foram recuperados, 08 pessoas detidas por delitos, 139 DVDs apreendidos, 37 notificações do CTB, 06 notificações da ANTT e 16 veículos retidos por irregularidades, na Delegacia 10/08 – Vitória da Conquista houveram 05 pessoas detidas, 01 veículo roubado que foi recuperado, 27.500 Kg de açúcar roubado que foi recuperado, 50 notificações da ANTT, 02 animais silvestres recuperados, 01 escopeta cal. 12 apreendida e 4.000 litros de combustível adulterado apreendido na Delegacia 10/09 – Apólises houveram 27 notificações da ANTT.
Operação Micareta de Feira de Santana	Todo o efetivo da Delegacia 10/02 – Feira de Santana e 30 PRFs do NOE e outras Delegacias	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade no carnaval fora de época da cidade de Feira de Santana.	Como resultado expressivo, destacamos que não houveram acidentes com vítimas, foram fiscalizados 1.330 veículos, extraídas 266 autuações, no combate à criminalidade houve duas pessoas detidas.
Operação Combate a Entorpecentes	08 PRFs do NOE e 04 PRF da Delegacia 10/07 – Paulo Afonso	Operação de apoio a Polícia Federal no Combate ao Cultivo e ao Tráfico de Entorpecentes na região do polígono da maconha, solicitação do Departamento de Polícia Federal, através de sua Superintendência Regional no Estado da Bahia, conforme Ofício nº 95/07-GAB/SR/DPF/BA.	Como resultado positivo, destacamos a recuperação de 02 veículos roubados, detenção de 04 pessoas e apreensão de 23 Kg de maconha e 01 arma de fogo.
Operação Marinha do Brasil	10 PRFs	Escolta e segurança de autoridades nacionais e estrangeiras, Evento coordenado pela Marinha do Brasil, Comando do 2º Distrito Naval Salvador/BA.	Operação efetuada sem incidente algum.
Operação São João	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e	Como resultado expressivo da operação, destacamos as significativas reduções de 18,40% no número de acidentes e 37,88% no número de feridos. No combate à criminalidade houveram aumentos de 50.000% no número de Crack apreendido, 10.000% no número maconha apreendida e

		repressão à criminalidade nas rodovias federais do estado da Bahia. O período da festa junina é onde se observa o maior aumento do fluxo de veículo nas rodovias federais do estado da Bahia	177,77% no número de pessoas detidas. Estes comparativos são em relação a mesma operação realizada no mesmo período do ano de 2006.
Operação Serrinha	Efetivo de serviço da Delegacia 10/02 Feira de Santana mais 06 PRF do NOE e outras Delegacias	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade na rodovia federal BR 116 , nas proximidades da cidade de Serrinha onde o fluxo de trânsito aumenta consideravelmente devido aos festejos da vaquejada.	Como resultado expressivo da operação, destacamos que não houve vítima fatal de acidente, 02 (duas) pessoas foram detidas, 642 (seiscentos e quarenta e dois) veículos foram fiscalizados e 102 (cento e duas) notificações por infração do CTB foram extraídas e 10 (dez) condutores foram auxiliados por terem tido problemas mecânicos em seus veículos.
Operação Festival de Lençóis	Efetivo da Delegacia 10/06 Seabra mais 04 PRF de outras Delegacias	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas proximidades da cidade de Lençóis. O Festival de Inverno daquela cidade é realizado todo os anos, fazendo parte do calendário de eventos da BAHIA TURSA. O local se destaca pelo grande fluxo de turistas nacionais e internacionais, o qual aumenta consideravelmente no período do evento.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o fato de não ter acontecido nenhum acidente e assalto à ônibus, foram fiscalizados 573 veículos, extraída 98 notificações, 03 veículos retidos, 03 animais recolhidos, 01 veículo roubado recuperado, 01 pessoa detida e outra pessoa detida por embriagues ao volante.
Operação Urânio	08 PRFs	Garantir a segurança dos usuários das rodovias BRs 116 e 324 e a fluidez do trânsito, proporcionando livre deslocamento ao comboio utilizado para movimentação de 300 toneladas de DUA, da unidade da INB em Caetité para o porto de Salvador.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o fato de não ter acontecido nenhum acidente.

Operação Bahia	07 PRFs	Fiscalização do trânsito com o objetivo de educá-lo, prevenir os acidentes, manter a normalidade do fluxo de veículos e pessoas, reduzir os índices de acidentes e vítimas no trânsito e intensificar as atividades de prevenção e repressão à criminalidade nas rodovias BRs 116 e 101, sob circunscrições das Delegacias 10/02 Feira de Santana, 10/09 – Eunapólis, intensificando também a fiscalização do Serviço de Transporte Rodoviário, Interestadual e Internacional de Passageiros devido a demanda do período na região.	Como resultado expressivo da operação, destacamos o combate à criminalidade onde houveram 11 pessoas detidas por crimes diversos, 50 animais silvestres recuperados, 02 veículo roubados recuperados, 520 Kg de carne clandestina apreendida, 985 DVDs e 970 Cds pirateados apreendidos, quanto à fiscalização foram extraídas 319 notificações do CTB e 61 notificações da ANTT.
Operação Morfeu	04 PRF do NOE e efetivo de serviço das Delegacias	Fiscalização nas rodovias federais da Bahia para combater o uso de substância inibidora do sono, os famosos “arrebites”, os quais tem colaborado muito para o crescimento dos índice de acidentes envolvendo veículos de transporte de carga e de passageiros.	Como resultado expressivo da operação, destacamos a apreendidos 1.457 comprimidos de “arrebites” e encaminhadas 23 pessoas a Policia Civil, entre caminhoneiros e comerciantes clandestinos da droga. A operação foi destaque internacional.
Operação Boa Viagem	Efetivo de serviço das Delegacias e NOE	Fiscalização do Transporte Regular de Passageiros nas rodovias federais da Bahia , com o objetivo de verificar as condições de segurança dos veículos utilizados para este fim.	Como resultado 132 veículos de transporte de passageiros foram fiscalizados, verificado as condições de segurança e 27 notificações foram extraídas.
Operação Combate de Produtos Contrabandeados	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização nas rodovias federais da Bahia para combater o contrabando de produtos e à criminalidade.	Como resultado foram apreendidos 1.643 DVDs e 4.986 Cds e 610 fitas K7 todos pirateados, 90 pacotes de cigarros, 01 ônibus com mercadorias diversas oriundas do Paraguai e 07 pessoas detidas.
Operação Combate ao Tráfico de Drogas nas Rodovias	Efetivo de Serviço nas Delegacias	Fiscalização nas rodovias federais da Bahia para combater o tráfico de drogas e à criminalidade.	Como resultado foram apreendidos 112,40 Kg de cocaína e 03 pessoas detidas.
Operação Fiscalização de Carga Perigosa	Efetivo de Serviço nas Delegacias	Fiscalização nas rodovias federais da Bahia para verificar condições do transporte de carga perigosa.	Como resultado foram extraídas 51 notificações referente a produtos perigosos, 47 notificações do CTB, 03 CNHs recolhidas e 19 CRLV recolhidos.

Operação Caça-Níqueis	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização nos estabelecimentos comerciais na faixa de domínio das rodovias para detectar utilização de máquinas caça-níqueis.	Como resultado foram apreendidas 105 máquinas caça-níqueis, 10 pessoas foram detidas e 09 animais silvestres foram recuperados.
Comandos de Saúde nas Rodovias	Todo o efetivo da Superintendência	Realização de exames médicos nos Postos e Delegacias PRFs, apoiados por profissionais da área médica, com o objetivo de detectar e alertar motoristas profissionais sobre alterações nos parâmetros de saúde que podem prejudicar ou impedir a condução de veículos automotores, educando e orientando-os quanto as questões relacionadas à saúde no trânsito, bem como, obter indicadores estatísticos acerca do perfil desses condutores.	Os Comandos de Saúde nas Rodovias foram realizados em 11 Postos, estrategicamente definidos, no período de 08:00 às 12:00h, quatro vezes no ano. Durante o evento são desenvolvidas diversas atividades como aferição de pressão arterial, peso, glicemia, teste de acuidade visual, vacinação, orientações médicas, odontológicas, psicológicas e nutricionais, orientações de primeiros socorros, efeitos do álcool e do fumo, além de direção defensiva. Tudo visando a redução dos acidentes de trânsito nas rodovias e estradas federais. No ano passado, tivemos 3.392 motoristas examinados, dos quais, aproximadamente 40% estavam acima do peso, 51% trabalhavam excedendo a jornada de trabalho, 30% ingerem bebidas alcoólicas e 22,5% fumam. Essas alterações de parâmetros, além de outras, colaboram para o aumento do número de acidentes.
Comandos Educativos	Todo o efetivo da Superintendência	Educar, orientar e informar a sociedade brasileira quanto ao Código de Trânsito Brasileiro, prevenção de acidentes, tráfico de seres humanos, exploração sexual de crianças e adolescentes, ao mal causado pelo uso das drogas e álcool, direito e deveres dos pedestres e ciclistas, manutenção básica dos veículos, direção defensiva, relação entre sono e direção, dirigindo na chuva e dicas para uma boa viagem.	Foram efetuadas, por todas as Delegacias desta Superintendência Regional, palestras em escolas, universidades e empresas de transportes de carga e passageiros, distribuição de panfletos informativos e educativos e a aplicação do projeto Brinquedoteca na Delegacia 10/01-Simões Filho.
Operação de Controle de Velocidade	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização dos veículos que ultrapassarem a velocidade permitida da rodovia, uma das principais causas de acidentes nas rodovias federais.	Como resultado positivo, destacamos a redução de acidentes nos pontos onde foram implementado a fiscalização eletrônica de velocidade, 14.190 notificações foram extraídas. Como ponto negativo, destacamos a pequena quantidade de medidores de velocidades fotográficos nesta

			Superintendência, equipamento que necessita de apenas dois policiais para operacionalizá-lo, fato este que influencia diretamente no número de acidentes, pois o excesso de velocidade dos veículos é uma das principais causas dos acidentes nas rodovias federais.
Operação de Fiscalização de Ultrapassagens indevidas	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização dos veículos que efetuarem ultrapassagens indevidas nas rodovias federais do estado da Bahia, uma das principais causas de acidentes nessas rodovias.	Como resultado positivo, destacamos a redução de acidentes nos pontos de ultrapassagens proibidas, 4.143 notificações foram extraídas. Como ponto negativo, destacamos o número do nosso efetivo, a quantidade de policiais lotados nesta Superintendência é insuficiente para prestarmos um controle maior nos pontos de ultrapassagens proibidas.
Operação Baco	Todo o efetivo da Superintendência	Fiscalização dos condutores de veículos nas rodovias federais, quanto ao uso de bebidas alcoólicas aliada à direção do veículo.	Como ponto positivo desta operação, destacamos o grande número de condutores de veículos, 174, identificados e tirados de circulação, com índice de álcool no organismo acima do permitido, evitando possibilidade, neste caso bastante propício, destes condutores envolver-se em acidentes.
Operação Carvão	06 PRFs	Fiscalização do transporte de carvão vegetal e o combate à crimes de natureza ambiental, motivada pelas informações da equipe PRF de fiscalização de transporte de passageiros e solicitação da Secretaria da Fazenda do estado da Bahia através do Ofício nº 011/07-Gerência de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito.	Como resultado expressivo da operação, destacamos: <ul style="list-style-type: none"> - 316 veículos fiscalizados, - 95 notificações extraídas, - 20 notificações da ANTT, - 179.084 Kg de excesso de peso verificado e notificado, - 16 pessoas detidas, - 08 veículos roubados recuperados, - 03 armas apreendidas, - 15 munições apreendidas, - 6.964 Cds/DVDs apreendidos, - 330 M³ de Carvão Vegetal apreendidos.

II - Programa 1386

Metas Físicas: 60% dos postos, considerados adequados.

Coeficiente de adequação das instalações físicas
 Percentagem de Postos adequados quanto:

a) à situação física-----	34,62% (ver tabela em anexo)
b) à tecnologia da Informação-----	75,64% (ver tabela em anexo)
c) a viaturas-----	46,15% (ver tabela em anexo)

$$\text{Icaif} = (34,62\% + 75,64\% + 46,15\%) / 3 = 52,14\%$$

O indicador informa que 34,62% dos postos da PRF na Bahia estão adequados fisicamente. Houve um pequeno aumento da melhoria dos postos em relação ao ano de 2006, cujo índice indicou 27,88%.

Percentagem de adequação - Comparativo 2006/2007		
Exercício	2006 (Icaif - %)	2007 (Icaif - %)
Adequação física	27,88	34,62
Adequação quanto à Tecnologia da Informação	67,95	75,64
Adequação quanto a viaturas	3,85	46,15
Coefficiente geral	33,23	52,14

Os principais fatores que levaram ao aumento dos índices foram:

a) Adequação física: o aumento neste sub-indicador se deveu principalmente às reformas empreendidas em alguns Postos durante o exercício de 2007, embora tenha havido restrições orçamentárias. Salienta-se ainda que no ano de 2007 foi realizada licitação para reformas outros Postos, entretanto, estas foram empreendidas no início do ano de 2008, motivo pelo qual seus resultados não puderam ser refletidos nos indicadores acima descrito, somente se fazendo sentir em 2008.

b) Adequação quanto à Tecnologia da Informação: apesar das restrições orçamentárias, este sub-indicador revelou sensível melhoria em decorrência, principalmente da aquisição de equipamentos de informática (feitas pelo DPRF e encaminhadas a esta Regional ou mesmo adquiridas diretamente por esta Regional), e da implementação de melhorias nos sistemas de rádios dos Postos e Delegacias.

c) Adequação quanto a viaturas: o aumento deste sub-indicador foi decorrência básica da renovação da frota empreendida no ano de 2007, sendo que foram recebidas viaturas do DPRF (como dito acima a aquisição foi centralizada), bem como foi realizado o leilão de diversas viaturas (através da 11ª SRPRF/PE), as quais oneravam sobremaneira os gastos com manutenção desta Regional.

Imperioso é registrar que questionário que avalia a adequação dos postos, para se calcular o coeficiente respectivo, está em fase de aprimoramento pelo DPRF, a fim de que sejam padronizados os conceitos de todos os avaliadores, sobre o que é considerado um posto adequado na PRF. Ressalta-se pois, que este critério ainda é empírico, e depende do ponto de vista de cada avaliador (subjetivo), o que pode gerar distorções no resultado geral deste coeficiente.

6. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

No exercício de 2007, a 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal não beneficiou nenhuma instituição com renúncia fiscal.

7. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

7.1. Execução orçamentária

ORÇAMENTO RECEBIDO X EXECUTADO

DIÁRIAS OPERACIONAIS

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004393	0100000000	339014	1408J	R\$ 7.004,00	--
004393	0174020197	339014	1408J	R\$ 67.455,28	--
004395	0174020197	339014	1410E	R\$ 29.935,76	R\$ 29.784,80
006579	0174039282	339014	1446FT	R\$ 89.969,94	R\$ 57.884,56
006579	0174039301	339014	1446FT	R\$ 11.572,88	R\$ 11.572,88
006580	0174039282	339014	1446FS	R\$ 11.339,47	R\$ 1.139,47
006580	0174039301	339014	1446FS	R\$ 13.380,34	R\$ 12.755,44
004180	0100000000	339014	5002BB	R\$ 147.648,92	R\$ 105.934,96
014182	0100000000	339014	5002DD	R\$ 37.149,52	R\$ 36.536,01
014723	0100000000	339014	5004PAN	R\$ 22.305,79	R\$ 20.859,23
014723	0300000000	339014	5004PAN1	R\$ 92.185,40	R\$ 91.616,12
020299	0300000000	339014	5003HE	R\$ 112.780,35	R\$ 93.419,65

TOTAL RECEBIDO	R\$ 642.727,65
TOTAL EXECUTADO	R\$ 461.503,12

DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004388	0100000000	339014	1403CG	R\$ 12.306,44	R\$ 9.702,20
004388	0100000000	339014	1403DG	R\$ 989,58	R\$ 989,58
004388	0100000000	339014	1403LO	R\$ 6.277,21	R\$ 1.126,65
004388	0100000000	339014	1403S	R\$ 43.663,93	R\$ 36.577,74
004388	0100000000	339014	1403VA	R\$ 5.178,56	R\$ 5.122,56
004388	0174020197	339014	1403CGPLAN	R\$ 411,68	R\$ 411,68
004388	0174020197	339014	1403CGRH	R\$ 2.532,54	--
004388	0174020197	339014	1403DG	R\$ 1.623,04	R\$ 1.623,04
004388	0174020197	339014	1403LO	R\$ 311,01	R\$ 311,01
004388	0174020197	339014	1403S	R\$ 33.532,45	R\$ 19.773,00

TOTAL RECEBIDO	R\$ 106.826,44
TOTAL EXECUTADO	R\$ 75.637,46

DIÁRIAS CAPACITAÇÃO

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004389	0174020197	339014	1404G	R\$ 58.440,33	R\$ 54.948,78
004390	0150000000	339014	1405C	R\$ 796,08	--
004390	0150020197	339014	1405C	R\$ 78,76	--

004390	0174020197	339014	1405C	R\$ 5.184,54	R\$ 2.928,16
--------	------------	--------	-------	--------------	--------------

TOTAL RECEBIDO	R\$ 64.499,71
TOTAL EXECUTADO	R\$ 57.876,94

DIÁRIAS CORREGEDORIA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004388	0100000000	339014	1403PD1	R\$ 43.663,93	R\$ 23.163,08
004388	0174020197	339014	1403PD1	R\$ 26.741,33	R\$ 16.371,01

TOTAL RECEBIDO	R\$ 70.405,26
TOTAL EXECUTADO	R\$ 39.534,09

DIÁRIAS INTELIGÊNCIA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004402	0174020197	339014	140917	R\$ 15.617,09	R\$ 15.594,85

TOTAL RECEBIDO	R\$ 15.617,09
TOTAL EXECUTADO	R\$ 15.594,85

MANUTENÇÃO DA FROTA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
004393	0100000000	33903919	1408H	R\$ 175.943,00
004393	0174020197	33903919	1408H	R\$ 132.331,49
SUB-TOTAL				R\$ 308.274,49

TOTAL RECEBIDO	R\$ 308.274,49
TOTAL EXECUTADO	R\$ 191.945,01

004393	0174020197	33903039	1408H	R\$ 395.575,68
004393	0100000000	33903039	1408H	R\$ 126.287,19
SUB-TOTAL				R\$ 521.862,87

TOTAL RECEBIDO	R\$ 521.862,87
TOTAL EXECUTADO	R\$ 483.573,36

RECUPERAÇÃO DE VIATURAS SINISTRADAS

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
004393	0174020197	33903919	1408VS	R\$ 18.784,07

TOTAL RECEBIDO	R\$ 18.784,07
TOTAL EXECUTADO	R\$ 16.678,00

MATERIAL DE CONSUMO

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
004388	0100000000	33903039	1403S	R\$ 30.117,84

TOTAL RECEBIDO	R\$ 30.117,84
TOTAL EXECUTADO	R\$ 30.117,84

PASSAGEM AEREA OPERACIONAL

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004393	0100000000	33903301	1408J	R\$ 190,00	R\$ 190,00
004393	0174020197	33903301	1408J	R\$ 578,18	R\$ 585,18
006579	0174039282	33903301	1446FT	R\$ 1.054,42	R\$ 926,54
006580	0174039282	33903301	1446FS	R\$ 1.888,62	R\$ 1.888,62
006580	0174039301	33903301	1446FS	R\$ 4.438,92	R\$ 4.349,48
014180	0100000000	33903301	5002BB	R\$ 1.015,10	R\$ 884,90
014182	0100000000	33903301	5002DD	R\$ 530,24	R\$ 530,24
014723	0100000000	33903301	5004PAN	R\$ 2.533,60	R\$ 2.259,28

TOTAL RECEBIDO	R\$ 12.229,08
TOTAL EXECUTADO	R\$ 11.614,24

PASSAGEM AEREA ADMINISTRATIVA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004388	0100000000	33903301	1403CG	R\$ 607,65	R\$ 607,65
004388	0100000000	33903301	1403DG	R\$ 536,95	R\$ 536,95
004388	0100000000	33903301	1403S	R\$ 9.465,08	R\$ 9.440,84
004388	0174020197	33903301	1403CGPLAM	R\$ 831,24	R\$ 831,24
004388	0174020197	33903301	1403CGRH	R\$ 1.992,21	R\$ 1.773,11
004388	0174020197	33903301	1403DG	R\$ 847,17	R\$ 741,31
004388	0174020197	33903301	1403S	R\$ 3.478,41	R\$ 2.173,75

TOTAL RECEBIDO	R\$ 17.758,71
TOTAL EXECUTADO	R\$ 16.104,85

PASSAGEM AEREA CORREGEDORIA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004388	0100000000	33903301	1403PD1	R\$ 7.785,26	R\$ 7.655,82
004388	0174020197	33903301	1403PD1	R\$ 685,16	R\$ 685,16

TOTAL RECEBIDO	R\$ 8.470,42
TOTAL EXECUTADO	R\$ 8.340,98

PASSAGEM AEREA INTELIGÊNCIA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004402	0174020197	33903301	1409H	R\$ 4.204,23	R\$ 4.138,60

TOTAL RECEBIDO	R\$ 4.204,23
TOTAL EXECUTADO	R\$ 4.138,60

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004388	0100000000	33903702	1403S	R\$ 273.641,30	R\$ 240.359,58
004388	0174020197	33903702	1403S	R\$ 51.402,45	R\$ 51.397,71

TOTAL RECEBIDO	R\$ 325.043,75
TOTAL EXECUTADO	R\$ 291.757,29

TELEFONIA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004388	0100000000	33903958	1403TC	R\$ 177.252,58	R\$ 172.634,81
004388	0100000000	33909239	1403TC	R\$ 27.368,41	R\$ 42.949,56
004388	0174020197	33903958	1403TC	R\$ 298.552,24	R\$ 117.447,76

TOTAL RECEBIDO	R\$ 503.173,23
TOTAL EXECUTADO	R\$ 333.032,13

LOCAÇÃO DE RADARES

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004392	0100000000	33903912	1404M	R\$ 70.800,00	R\$ 70.800,00
004392	0174020197	33903912	1404M	R\$ 177.602,00	R\$ 154.802,00
004392	0174020197	33909239	1404M	R\$ 99.200,00	R\$ 83.200,00

TOTAL RECEBIDO	R\$ 347.602,00
TOTAL EXECUTADO	R\$ 308.802,00

FRAME RELAY

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004400	0174020197	33903958	1406F	R\$ 81.839,13	R\$ 81.839,13
004400	0174020197	33903997	1406F	R\$ 440.206,52	R\$ 440.204,52
004400	0174020197	33909239	1406F	R\$ 202.920,02	R\$ 109.181,47

TOTAL RECEBIDO	R\$ 724.965,67
TOTAL EXECUTADO	R\$ 631.225,12

AQUISIÇÃO UNIFORMES

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004393	0174020197	33903023	1402UF	R\$ 65.760,10	R\$ 65.760,00
023305	0174020197	33903023	1402UF1	R\$ 123.170,95	R\$ 123.170,95

TOTAL RECEBIDO	R\$ 188.931,05
TOTAL EXECUTADO	R\$ 188.930,95

SERVIÇO PÚBLICO

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
04388	0100000000	33903943	1402SE	R\$ 400.798,49
04388	0100000000	33903944	1402SE	R\$ 38.940,17
04388	0100000000	33903947	1402SE	R\$ 11.000,01
04388	0100000000	33904722	1402SE	R\$ 18.944,70
04388	0100000000	33909239	1402SE	R\$ 466.291,49
04388	0174020197	33903943	1402SE	R\$ 221.469,64
04388	0174020197	33903944	1402SE	R\$ 30.963,01
04388	0174020197	33902339	1402SE	R\$ 66.679,64
04388	0174020197	33904722	1402SE	R\$ 6.840,00

TOTAL RECEBIDO	R\$ 1.261.927,15
TOTAL EXECUTADO	R\$ 752.889,39

CIEE

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR	EXECUTADO
004388	0174020197	335039	1403S	R\$ 161.149,16	R\$ 144.321,16

TOTAL RECEBIDO	R\$ 161.149,16
TOTAL EXECUTADO	R\$ 144.321,16

MATERIAL PERMANENTE

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
004388	0100000000	44905206	1403S	R\$ 3.181,00
004388	0174020197	44905230	1403S	R\$ 1.099,00
004388	0174020197	44905206	1403S	R\$ 10.181,00
004388	0174020197	44905212	1403S	R\$ 22.030,00
004388	0174020197	44905224	1403S	R\$ 6.437,29
004388	0174020197	44905230	1403S	R\$ 4.263,00
004388	0174020197	44905234	1403S	R\$ 5.082,00
004388	0174020197	44905242	1403S	R\$ 35.124,71
004388	0174020197	44909202	1403S	R\$ 1.573,47
004400	0174020197	44905206	1406F	R\$ 1.345,56
004400	0174020197	44905235	1406F	R\$ 39.467,62
023305	0174020197	44905228	1408L1	R\$ 8.130,00
023307	0174020197	44905206	1406F1	R\$ 8.400,00
023307	0174020197	44905230	1406F1	R\$ 5.550,00
023307	0174020197	44905235	1406F1	R\$ 367.073,00
023307	0174020197	44905242	1406F1	R\$ 4.750,00

TOTAL RECEBIDO	R\$ 523.687,65
TOTAL EXECUTADO	R\$ 454.549,63

REFORMA

PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
004399	0174020197	33903916	1400E	R\$ 8.300,00
023306	0174020197	33903916	1400E1	R\$ 319.589,00

TOTAL RECEBIDO	R\$ 327.889,00
TOTAL EXECUTADO	R\$ 319.589,00

7.2. Arrecadação

Não houve qualquer tipo arrecadação por parte desta Regional.

7.3. Pagamento de diárias

Em decorrência da missão institucional e regimental do DPRF, particularmente no tocante à 10ª SRPRF/BA, bem como em razão da permeabilidade da Instituição em todo o território nacional, faz-se necessária a realização de afastamento temporário de servidores da sua sede de lotação, seja para outras delegacias dentro da Regional, seja para outras Regionais, de sorte que no exercício de 2007 foram despendidos R\$ 728.573,79 (setecentos e vinte e oito mil e quinhentos e setenta e três reais e setenta e nove centavo) com pagamento de diárias, conforme detalhamento abaixo, registrando-se, desde já que a maior parte dos gastos ocorreu com diárias pagas a servidores que atuaram no Pan-americano no Rio de Janeiro:

DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS						
	CGA			CGPLAN	DG	TOTAL
PI	1403LO	1403s	1403VA	1403CGPLAN	1403DG	
Valor (R\$)	1.437,66	56.351,40	5.122,56	10.113,88	2.612,62	75.638,12
DIÁRIAS OPERACIONAIS						TOTAL
PI	1408J		1446FS	1446FT	1410E	
Valor (R\$)	68.166,60		24.094,91	69.457,44	29.784,80	191.503,75
DIÁRIAS CAPACITAÇÃO						TOTAL
PI	1403G			1405C		
Valor (R\$)	54.948,78			2.988,16		57.936,94
DIÁRIAS INTELIGÊNCIA						TOTAL
PI	1409H					
Valor (R\$)	15.594,85					15.594,85
DIÁRIAS DE CORREGEDORIA						TOTAL
PI	1403PD1					
Valor (R\$)	39.534,09					39.534,09
DIÁRIAS DO PAN-AMERICANO/2007						TOTAL

PI	5002BB	5002DD	5003HE	5004PAN	5004PAN1	
Valor (R\$)	105.934,96	36.536,08	93.419,65	20.859,23	91.616,12	348.366,04
						728.573,79
TOTAL DE GASTOS COM DIÁRIAS NO EXERCÍCIO DE 2007						

7.4. Suprimento de bens

Licitações realizadas na 10ª SRPRF/BA

I. Principais contratações efetivadas

Pregão	OBJETO	Nº Processo	Grupo	Item	Unidade	Valor Estimado	Valor Contrata do Unitário	Valor do total Contratado	Economia	
									R\$	%
12007	Contratação de Empresa especializada na confecção e fornecimento de carimbos, bem como no fornecimento de borrachas e refis para carimbos automáticos auto entintados, objetivando o atendimento das necessidades da 10ª SRPF/BA	08.655.002.728/06	--	1 - CARIMBO	Mês	R\$ 2.849,82	R\$ 215,83	R\$ 2.590,00	R\$ 259,82	9,12%
22007	Contratação de empresa especializada no fornecimento de passagens aéreas, em âmbito nacional e internacional para atender as necessidades da 10ª SRPF/BA	08.655.000.555/07	--	1 - Prestação de Serviço de Emissão de Bilhete de Passagem Aérea Nac e Internac	Mês	R\$ 70.000,00	R\$ 5.424,42	R\$ 65.093,00	R\$ 4.907,00	7,01%
32007	Contratação, pelo período de 12 meses, de Empresa especializada na prestação de serviços de Limpeza, Conservação e Higienização para a Sede, Delegacias e Postos da 10ª SRPF/BA	08.655.000.668/07	--	1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação	Mês	R\$ 397.378,32	R\$ 24.998,50	R\$ 299.982,00	R\$ 97.396,32	24,51%
42007	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de reparos para conserto do veículo oficial acidentado GM/Blazer, placa JQM 8063, lotado na 10ª SRPF/BA	08.655.001.662/07	--	1 - Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Unidade	R\$ 10.000,00	R\$ 8.078,00	R\$ 8.078,00	R\$ 1.922,00	19,22%
52007	Registro de Preços pelo prazo de 12 meses, com vistas à	08.655.002.657/07	--	5 - LUVA PROCEDIMENTO	CAIXA 100,00 UN	R\$ 9,52	R\$ 7,65	R\$ 397,80	R\$ 97,24	19,64%

eventual aquisição de materiais de consumo para atendimento pré-hospitalar tais como: imobilizador, colar cervical, luva, termômetro, óculos e outros

	6 - LUVA PROCEDIMENTO	CAIXA 100,00 UN	R\$ 9,72	R\$ 7,65	R\$ 397,80	R\$ 107,64	21,30 %
	7 - LUVA PROCEDIMENTO	CAIXA 100,00 UN	R\$ 9,64	R\$ 7,65	R\$ 397,80	R\$ 103,48	20,64 %
	15 - COMPRESSA GAZE	PACOTE 500,00 UN	R\$ 7,18	R\$ 6,80	R\$ 176,80	R\$ 9,88	5,29%
	1 - IMOBILIZADOR	UNIDADE	R\$ 235,32	R\$ 124,90	R\$ 3.247,40	R\$ 2.870,92	46,92 %
	2 - COLAR CERVICAL	UNIDADE	R\$ 21,65	R\$ 9,90	R\$ 257,40	R\$ 305,50	54,27 %
	3 - COLAR CERVICAL	UNIDADE	R\$ 24,32	R\$ 12,90	R\$ 335,40	R\$ 296,92	46,96 %
	4 - COLAR CERVICAL	UNIDADE	R\$ 24,32	R\$ 9,90	R\$ 257,40	R\$ 374,92	59,29 %
	10 - OCULOS PROTECAO RAO X - USO HOSPITALAR	UNIDADE	R\$ 13,00	R\$ 6,00	R\$ 156,00	R\$ 182,00	53,85 %
	11 - OCULOS PROTECAO RAO X - USO HOSPITALAR	UNIDADE	R\$ 19,42	R\$ 18,00	R\$ 468,00	R\$ 36,92	7,31%
	12 - LUVA COURO - SALVAMENTO	Par	R\$ 51,50	R\$ 9,00	R\$ 324,00	R\$ 1.530,00	82,52 %
	13 - LUVA SEGURANÇA	Par	R\$ 58,00	R\$ 15,00	R\$ 540,00	R\$ 1.548,00	74,14 %
	14 - LUVA SEGURANÇA	Par	R\$ 64,00	R\$ 16,00	R\$ 576,00	R\$ 1.728,00	75,00 %
	17 - MANTA TÉRMICA	UNIDADE	R\$ 17,00	R\$ 5,00	R\$ 130,00	R\$ 312,00	70,59 %
	8 - TERMOMETRO DE VIDRO	UNIDADE	R\$ 3,58	R\$ 1,96	R\$ 50,96	R\$ 42,12	45,25 %
	16 - COMPRESSA GAZE	PACOTE 10,00 UN	R\$ 8,85	R\$ 0,43	R\$ 11,18	R\$ 218,92	95,14 %
	18 - ATADURA ALGODÃO	UNIDADE	R\$ 0,35	R\$ 0,35	R\$ 18,20	R\$ 0,00	0,00%
	19 - ATADURA ALGODÃO	UNIDADE	R\$ 0,85	R\$ 0,42	R\$ 21,84	R\$ 22,36	50,59 %
	20 - ATADURA ALGODÃO	UNIDADE	R\$ 0,99	R\$ 0,66	R\$ 34,32	R\$ 17,16	33,33 %
	21 - ATADURA ALGODÃO	UNIDADE	R\$ 1,32	R\$ 0,96	R\$ 49,92	R\$ 18,72	27,27 %

				9 – PRANCHA USO MÉDICO	UNIDA DE	R\$ 1.111,25	R\$ 970,00	R\$ 25.220,00	R\$ 3.672,50	12,71 %
62007	Registro de preços para eventual aquisição de ração para os cães da 10ªSRPF/BA	08.655.001.392/0 7	--	1 - RAÇÃO ANIMAL	Kg	R\$ 5,93	R\$ 5,93	R\$ 11.099,09	R\$ 0,00	0,00%
72007	O presente Pregão tem por objeto a contratação de empresa concessionária homologada pela ANATEL para prestação de serviço de telefonia móvel pessoal pós-pago -SMP - Serviço Móvel Pessoal, para as estações móveis que atendam a área de abrangência da 10ª SRPF/BA	08.655.003.503/0 7	--	1 – Telefonia - Convencional / Celular	Mês	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
82007	Eventual aquisição de água mineral, potável, sem gás, acondicionada em garrações de 20 (vinte) litros (frascos não inclusos) com lacre de segurança e invólucro protetor	08.655.003.435/0 7	--	1 – ÁGUA MINERAL	Garrafão com 20 Litros	R\$ 3,57	R\$ 1,85	R\$ 1.295,00	R\$ 1.204,00	48,18 %
				2 – ÁGUA MINERAL		R\$ 3,57	R\$ 3,57	R\$ 1.785,00	R\$ 0,00	0,00%
				3 – ÁGUA MINERAL		R\$ 3,20	R\$ 3,20	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	0,00%
				4 – ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				5 – ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				6 – ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				7 – ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				8 – ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				9 – ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				10 – ÁGUA MINERAL		R\$ 5,00	R\$ 4,99	R\$ 2.495,00	R\$ 5,00	0,20%
				11 – ÁGUA MINERAL		R\$ 5,50	R\$ 5,00	R\$ 2.000,00	R\$ 200,00	9,09%
92007	Eventual aquisição de pneus automotivos para atender as necessidades de frota de veículos de 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária	08.655.007.126/0 6	--	3 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO	Unidade	R\$ 250,90	R\$ 168,80	R\$ 13.504,00	R\$ 6.568,00	32,72 %

	Federal									
				4 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 274,51	R\$ 189,50	R\$ 4.548,00	R\$ 2.040,24	30,97 %
				5 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 148,85	R\$ 104,00	R\$ 1.664,00	R\$ 717,60	30,13 %
				6 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 360,92	R\$ 236,50	R\$ 14.190,00	R\$ 7.465,20	34,47 %
				7 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 196,73	R\$ 134,90	R\$ 1.079,20	R\$ 494,64	31,43 %
				8 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 324,10	R\$ 236,15	R\$ 944,60	R\$ 351,80	27,14 %
				9 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 395,19	R\$ 268,50	R\$ 1.074,00	R\$ 506,76	32,06 %
				12 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 354,50	R\$ 315,00	R\$ 5.040,00	R\$ 632,00	11,14 %
				13 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 473,90	R\$ 346,80	R\$ 6.936,00	R\$ 2.542,00	26,82 %
				14 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 406,93	R\$ 233,90	R\$ 935,60	R\$ 692,12	42,52 %
				1 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 424,63	R\$ 273,40	R\$ 16.404,00	R\$ 9.073,80	35,61 %
				2 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 402,13	R\$ 280,00	R\$ 13.440,00	R\$ 5.862,24	30,37 %
				10 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 280,90	R\$ 264,00	R\$ 1.584,00	R\$ 101,40	6,02%
				11 – PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO		R\$ 242,92	R\$ 230,00	R\$ 1.380,00	R\$ 77,52	5,32%
102007	Contratação de empresa concessionária homologada pela ANATEL para prestação de serviço de telefonia móvel pessoal pós-pago - SMP - Serviço Móvel Pessoal, para as estações móveis que atendam a área de abrangência da 10ª	08.655.003.503/07	--	1 - Telefonia - Convencional / Celular	Mês	R\$ 63.581,09	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00	R\$ 21.581,09	33,94 %

	SRPRF/BA									
112007	Aquisição de carga de água pressurizada, pó químico e CO2 para extintores de incêndio prediais e aquisição de novos extintores de incêndio tipo ABC	08.655.003.899/07	--	1 – CARGA EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 31,58	R\$ 30,00	R\$ 3.480,00	R\$ 183,28	5,00%
				2 – CARGA EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 21,00	R\$ 0,00	0,00%
				3 – CARGA EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 8,50	R\$ 7,00	R\$ 56,00	R\$ 12,00	17,65%
				4 – CARGA EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 37,75	R\$ 37,00	R\$ 74,00	R\$ 1,50	1,99%
				8 – EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 241,00	R\$ 160,00	R\$ 3.360,00	R\$ 1.701,00	33,61%
				5 – EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 56,65	R\$ 55,66	R\$ 4.786,76	R\$ 85,14	1,75%
				6 – EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 83,50	R\$ 69,99	R\$ 139,98	R\$ 27,02	16,18%
				7 – EXTINTOR INCÊNDIO	UNIDADE	R\$ 188,33	R\$ 135,99	R\$ 815,94	R\$ 314,04	27,79%
122007	Eventual aquisição de água mineral, potável, sem gás, acondicionada em garrações de 20 litros, (frascos não inclusos) com lacre de segurança na tampa e invólucro protetor	08.655.003.435/07	--	1 - ÁGUA MINERAL	Garrafão com 20 Litros	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				2 - ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				3 - ÁGUA MINERAL		R\$ 4,00	R\$ 5,00	R\$ 2.500,00	-R\$ 500,00	-25,00%
				4 - ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				5 - ÁGUA MINERAL		R\$ 3,98	R\$ 3,29	R\$ 1.645,00	R\$ 345,00	17,34%
				6 - ÁGUA MINERAL		--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
132007	Contratação de empresa qualificada para manutenção em veículos oficiais da 10ª SRPRF/BA	08.655.001.870/07	1	1 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 14.280,00	R\$ 65,00	R\$ 10.920,00	R\$ 3.360,00	23,53%

	2 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 13.377,34	R\$ 1.114,78	R\$ 13.377,34	R\$ 1.337,73	10,00 %
2	3 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	R\$ 1.883,20	R\$ 40,00	R\$ 1.600,00	R\$ 283,20	15,04 %
	4 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 5.341,15	R\$ 445,10	R\$ 5.341,15	R\$ 534,12	10,00 %
3	5 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	R\$ 25.662,21	R\$ 28,60	R\$ 16.044,60	R\$ 9.617,61	37,48 %
	6 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 43.081,36	R\$ 3.590,11	R\$ 43.081,36	R\$ 6.462,20	15,00 %
7	13 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	R\$ 10.918,99	R\$ 38,00	R\$ 9.082,00	R\$ 1.836,99	16,82 %
	14 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 17.581,26	R\$ 1.465,11	R\$ 17.581,26	R\$ 1.758,13	10,00 %
8	15 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	R\$ 51.324,42	R\$ 28,60	R\$ 32.089,20	R\$ 19.235,22	37,48 %
	16 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 86.162,72	R\$ 7.180,23	R\$ 86.162,72	R\$ 8.616,27	10,00 %
10	19 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	R\$ 4.520,84	R\$ 65,00	R\$ 3.965,00	R\$ 555,84	12,30 %
	20 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 5.667,61	R\$ 472,30	R\$ 5.667,61	R\$ 283,38	5,00%
11	21 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	R\$ 7.279,33	R\$ 45,00	R\$ 7.200,00	R\$ 79,33	1,09%
	22 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 11.720,84	R\$ 976,74	R\$ 11.720,84	R\$ 1.172,08	10,00 %
4	07 –	Hora/	R\$ 481,92	R\$ 29,97	R\$ 479,50	R\$ 2,42	0,50%

	Manutenção de Veículos Leves e Pesados	serviço					
	08 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 1.337,73	R\$ 111,48	R\$ 1.337,73	R\$ 160,66	12,01 %
5	09 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 826,45	R\$ 41,71	R\$ 709,00	R\$ 117,45	14,21 %
	10 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 1.337,73	R\$ 111,48	R\$ 1.337,73	R\$ 147,15	11,00 %
6	11 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 939,74	R\$ 30,06	R\$ 932,00	R\$ 7,74	0,82%
	12 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 2.675,46	R\$ 222,96	R\$ 2.675,46	R\$ 280,92	10,50 %
9	17 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 1.879,49	R\$ 30,00	R\$ 1.860,00	R\$ 19,49	1,04%
	18 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 5.350,92	R\$ 445,91	R\$ 5.350,92	R\$ 535,63	10,01 %
12	23 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 12.831,10	R\$ 44,82	R\$ 12.550,00	R\$ 281,10	2,19%
	24 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 21.540,68	R\$ 1.795,06	R\$ 21.540,68	R\$ 0,01	0,00%
13	25 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 1.652,91	R\$ 47,51	R\$ 1.663,00	-R\$ 10,09	-0,61 %
	26 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 2.675,46	R\$ 222,96	R\$ 2.675,46	R\$ 299,65	11,20 %
14	27 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 4.520,84	R\$ 68,85	R\$ 4.200,00	R\$ 320,84	7,10%
	28 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO	Mês	R\$ 5.667,61	R\$ 472,30	R\$ 5.667,61	R\$ 567,33	10,01 %

	AUTOMOTIVO						
15	29 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 7.279,33	R\$ 29,52	R\$ 4.723,00	R\$ 2.556,33	35,12 %
	30 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 11.720,84	R\$ 976,74	R\$ 11.720,84	R\$ 1.837,83	15,68 %
16	31 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 9.623,33	R\$ 29,71	R\$ 6.240,00	R\$ 3.383,33	35,16 %
	32 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 16.155,51	R\$ 1.346,29	R\$ 16.155,51	R\$ 1.951,59	12,08 %
17	33 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 5.318,64	R\$ 49,97	R\$ 3.598,00	R\$ 1.720,64	32,35 %
	34 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 6.496,50	R\$ 541,38	R\$ 6.496,50	R\$ 664,59	10,23 %
23	45 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 1.652,91	R\$ 49,99	R\$ 1.749,50	-R\$ 96,59	-5,84 %
	46 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 2.675,46	R\$ 222,96	R\$ 2.675,46	R\$ 268,88	10,05 %
31	61 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 1.652,91	R\$ 50,97	R\$ 1.784,00	-R\$ 131,09	-7,93 %
	62 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 2.675,46	R\$ 222,96	R\$ 2.675,46	R\$ 267,55	10,00 %
18	35 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 7.279,33	R\$ 32,25	R\$ 5.160,00	R\$ 2.119,33	29,11 %
	36 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 11.720,84	R\$ 976,74	R\$ 11.720,84	R\$ 1.523,71	13,00 %
19	37 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 12.831,10	R\$ 34,50	R\$ 9.660,00	R\$ 3.171,10	24,71 %

	38 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 21.540,68	R\$ 1.795,06	R\$ 21.540,68	R\$ 2.587,04	12,01 %
20	39 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 1.652,91	R\$ 34,00	R\$ 1.190,00	R\$ 462,91	28,01 %
	40 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 2.675,46	R\$ 222,96	R\$ 2.675,46	R\$ 322,39	12,05 %
21	41 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 7.279,33	R\$ 40,00	R\$ 6.400,00	R\$ 879,33	12,08 %
	42 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 11.720,84	R\$ 976,74	R\$ 11.720,84	R\$ 2.402,77	20,50 %
22	43 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 19.246,66	R\$ 35,00	R\$ 14.735,00	R\$ 4.511,66	23,44 %
	44 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 32.311,02	R\$ 2.692,59	R\$ 32.311,02	R\$ 8.723,98	27,00 %
26	51 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 9.623,33	R\$ 43,10	R\$ 9.050,00	R\$ 573,33	5,96%
	52 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 16.155,51	R\$ 1.346,29	R\$ 16.155,51	R\$ 2.504,10	15,50 %
27	53 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 5.318,64	R\$ 63,75	R\$ 4.590,00	R\$ 728,64	13,70 %
	54 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 6.496,50	R\$ 541,38	R\$ 6.496,50	R\$ 1.078,42	16,60 %
28	55 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 10.918,99	R\$ 22,00	R\$ 5.258,00	R\$ 5.660,99	51,85 %
	56 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 17.587,26	R\$ 1.465,11	R\$ 17.581,26	R\$ 1.406,50	8,00%
29	57 –	Hora/	R\$	R\$ 22,00	R\$	R\$	64,96

	Manutenção de Veículos Leves e Pesados	serviço	17.581,26		6.160,00	11.421,26	%
	58 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 21.540,68	R\$ 1.795,06	R\$ 21.540,68	R\$ 1.723,25	8,00%
32	63 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 10.918,99	R\$ 12,00	R\$ 2.868,00	R\$ 8.050,99	73,73%
	64 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 17.581,26	R\$ 1.465,11	R\$ 17.581,26	R\$ 3.867,88	22,00%
33	65 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 22.454,43	R\$ 4,87	R\$ 2.390,00	R\$ 20.064,43	89,36%
	66 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 37.696,19	R\$ 3.141,35	R\$ 37.696,19	R\$ 7.539,24	20,00%
24	47 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
	48 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
25	49 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
	50 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
30	59 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
	60 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
34	67 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
	68 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO	Mês	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%

				AUTOMOTIV O						
			35	69 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				70 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIV O	Mês	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
142007	Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de consumo (café e açúcar), visando atender necessidades desta Superintendência pelo período de doze meses	08.655.004.332/0 7	--	1 – Café	Kg	R\$ 15,11	R\$ 6,15	R\$ 6.150,00	R\$ 8.960,00	59,30 %
			--	2 – Açúcar	Kg	R\$ 1,43	R\$ 1,19	R\$ 1.785,00	R\$ 360,00	16,78 %
152007	Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de vigilância e segurança privada armada, a fim de suprir necessidade de segurança patrimonial e pessoal nas dependências da Sede e de 02(duas) Delegacias da 10ª SPRF/BA	08.655.004.407/0 4	--	1 - Prestação de Serviço de Vigilância e Segurança - Orgânica - Outras Necessidades	Mês	R\$ 344.008,80	R\$ 22.133,33	R\$ 265.600,00	R\$ 78.408,8 0	22,79 %
162007	Registro de preços pelo período de 12 (doze) meses, para eventual aquisição de aparelhos de ar condicionado, aparelhos de fax, bebedouros, estabilizadores de energia, servidor mono-processado, unidade de fita DAT externa, Server-switch kvm, Nobreak, Micro câmera color, receptor/transmissor de áudio e vídeo, aparelho mp4, filmadoras digitais e móveis para escritório. Conforme especificações contidas no Anexo I e I-A do Edital	08.655.002.809/0 7	--	14 – POLTRONA	UNIDA DE	R\$ 613,67	R\$ 613,67	R\$ 2.454,68	R\$ 0,00	0,00%
			--	6 – FITA GRAVAÇÃO DADOS	UNIDA DE	R\$ 1.972,23	R\$ 1.420,00	R\$ 4.260,00	R\$ 1.656,69	28,00 %

--	5 – SERVIDOR DE REDE	UNIDA DE	R\$ 7.368,35	R\$ 5.380,00	R\$ 10.760,00	R\$ 3.976,70	26,99 %
--	12 – GRAVADOR E REPRODUTO R DE SOM	UNIDA DE	R\$ 2.299,00	R\$ 2.290,00	R\$ 2.290,00	R\$ 9,00	0,39%
--	3 – BEBEDOURO ÁGUA GARRAFÃO	UNIDA DE	R\$ 743,33	R\$ 363,00	R\$ 5.445,00	R\$ 5.704,95	51,17 %
--	7 – CHAVEADO RA	UNIDA DE	R\$ 1.648,00	R\$ 1.648,00	R\$ 1.648,00	R\$ 0,00	0,00%
--	1 – APARELHO AR CONDICION ADO	UNIDA DE	R\$ 1.751,67	R\$ 1.070,00	R\$ 10.700,00	R\$ 6.816,70	38,92 %
--	2 – APARELHO FAC-SÍMILE	UNIDA DE	R\$ 719,25	R\$ 350,00	R\$ 10.500,00	R\$ 11.077,5 0	51,34 %
--	20 – FILMADORA PORTÁTIL	UNIDA DE	R\$ 2.196,33	R\$ 1.640,00	R\$ 8.200,00	R\$ 2.781,65	25,33 %
--	9 – CÂMERA VÍDEO	UNIDA DE	R\$ 985,33	R\$ 985,33	R\$ 985,33	R\$ 0,00	0,00%
--	10 – CÂMERA VÍDEO	UNIDA DE	R\$ 921,67	R\$ 921,67	R\$ 921,67	R\$ 0,00	0,00%
--	17 – ARMÁRIO ESCRITÓRIO	UNIDA DE	R\$ 608,00	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.140,00	37,50 %
--	18 – MESA ESCRITÓRIO	UNIDA DE	R\$ 891,33	R\$ 610,00	R\$ 3.050,00	R\$ 1.406,65	31,56 %
--	19 – MESA ESCRITÓRIO	UNIDA DE	R\$ 1.067,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 417,00	39,08 %
--	4 – ESTABILIZA DOR TENSÃO	UNIDA DE	R\$ 113,50	R\$ 113,00	R\$ 1.130,00	R\$ 5,00	0,44%
--	8 – FONTE ALIMENTAÇ ÃO ININTERRUP TA	UNIDA DE	R\$ 10.130,19	R\$ 4.650,00	R\$ 4.650,00	R\$ 5.480,19	54,10 %
--	11 – TRANSMISS OR	UNIDA DE	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
--	13 – POLTRONA	UNIDA DE	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
--	15 – ARMÁRIO AÇO	UNIDA DE	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
--	16 – ARQUIVO ESCRITÓRIO	UNIDA DE	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%

172007	Eventual aquisição de materiais de consumo pré hospitalar tais como Tala Moldável, Hipoclorito, Álcool, Mascara Descartável, Preservativo, etc	08.655.005.076/07	--	16 – LENÇOL DESCARTÁVEL	UNIDADE	R\$ 2,08	R\$ 1,49	R\$ 2.235,00	R\$ 885,00	28,37 %
			--	2 – IMOBILIZADOR	UNIDADE	R\$ 25,15	R\$ 23,20	R\$ 1.856,00	R\$ 156,00	7,75%
			--	10 – MÁSCARA CIRÚRGICA	Caixa 50 UN	R\$ 9,68	R\$ 7,00	R\$ 350,00	R\$ 134,00	27,69 %
			--	12 – ESPARADRAPO	UNIDADE	R\$ 6,36	R\$ 3,50	R\$ 175,00	R\$ 143,00	44,97 %
			--	13 – ESPARADRAPO	UNIDADE	R\$ 4,30	R\$ 2,40	R\$ 120,00	R\$ 95,00	44,19 %
			--	7 – HIPOCLORITO DE SÓDIO	Galão 5L	R\$ 5,30	R\$ 5,03	R\$ 125,75	R\$ 6,75	5,09%
			--	1 – IMOBILIZADOR	UNIDADE	R\$ 29,23	R\$ 13,75	R\$ 275,00	R\$ 309,60	52,96 %
			--	3 – IMOBILIZADOR	UNIDADE	R\$ 30,78	R\$ 11,85	R\$ 948,00	R\$ 1.514,40	61,50 %
			--	4 – IMOBILIZADOR	UNIDADE	R\$ 23,10	R\$ 11,09	R\$ 887,20	R\$ 960,80	51,99 %
			--	5 – IMOBILIZADOR	UNIDADE	R\$ 16,65	R\$ 8,81	R\$ 704,80	R\$ 627,20	47,09 %
			--	6 – IMOBILIZADOR	UNIDADE	R\$ 13,00	R\$ 7,45	R\$ 387,40	R\$ 288,60	42,69 %
			--	11 – TESOURA	UNIDADE	R\$ 21,45	R\$ 13,94	R\$ 362,44	R\$ 195,26	35,01 %
			--	14 – REAGENTE PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO	UNIDADE	R\$ 159,00	R\$ 109,99	R\$ 1.649,85	R\$ 735,15	30,82 %
			--	15 – APOIO DE CABEÇA	UNIDADE	R\$ 220,40	R\$ 194,00	R\$ 3.880,00	R\$ 528,00	11,98 %
			--	8 – PRESERVATIVO MASCULINO	UNIDADE	R\$ 0,35	R\$ 0,20	R\$ 1.400,00	R\$ 1.050,00	42,86 %
			--	9 – ÁLCOOL ETÍLICO	FRASCO 1.0 L	R\$ 5,08	R\$ 2,70	R\$ 135,00	R\$ 119,00	46,85 %
			182007	--	--	--	--	--	--	--

192007	Prestação de serviço de chaveiro em geral, com fornecimento de material, para atender à 10ªSRPR/BA	08.655.005.075/07	--	1 – Chaveiro	Mês	R\$ 2.983,84	R\$ 248,65	R\$ 2.983,84	R\$ 0,00	0,00%
202007	Contratação de Empresa especializada em prestação de serviços de reparo para conserto do veículo oficial acidentado GM/Astra, placa JQS-6646, lotado na 10ªSPRF/BA	08.655.005.443/07	--	1 - Manutenção de Veículos Leves e Pesados	UNIDADE	R\$ 10.584,07	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 1.984,07	18,75 %
212007	Contratação de empresa qualificada para prestação de serviços de assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva, mecânica em geral, balanceamento de rodas, troca de óleo lubrificante do motor e câmbio regulagem eletrônica do motor, dentre outros nos veículos da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal da Bahia	08.655.001.870/07	1	1 –	Hora/serviço	R\$ 16.038,88	R\$ 45,00	R\$ 15.794,00	R\$ 244,88	1,53%
				2 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 26.925,85	R\$ 2.243,82	R\$ 26.925,85	R\$ 2.692,59	10,00 %
				3 –Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 5.318,64	R\$ 72,99	R\$ 5.255,00	R\$ 63,64	1,20%
				4 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 6.496,50	R\$ 541,38	R\$ 6.496,50	R\$ 649,65	10,00 %
				7 – Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 3.207,78	R\$ 53,50	R\$ 3.745,00	-R\$ 537,22	-16,75 %
				8 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 5.385,17	R\$ 448,76	R\$ 5.385,17	R\$ 807,78	15,00 %
				9 –Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/serviço	R\$ 5.318,64	R\$ 82,50	R\$ 5.940,00	-R\$ 621,36	-11,68 %
				10 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	R\$ 6.496,50	R\$ 541,38	R\$ 6.496,50	R\$ 649,65	10,00 %

			3	5 –Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Hora/ serviço	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
				6 – PEÇA MECÂNICA/E LÉTRICA - VEÍCULO AUTOMOTIVO	Mês	--	--	--	R\$ 0,00	0,00%
222007	Registro de preços pelo prazo de 12 (doze) meses, para eventual aquisição de materiais de consumo que sejam: material de expediente, material de processamento de dados, material de copa e cozinha, material para manutenção de bens imóveis, material elétrico e eletrônico, material de patrulhamento, material para áudio, vídeo e foto conforme especificações e local de entrega discriminados no Edital deste Pregão Eletrônico	08.655.004.662/07	--	33 – LACRE MALOTE	Pacote 100 UN	R\$ 9,63	R\$ 6,00	R\$ 600,00	R\$ 363,00	37,69 %
			--	86 – CARTUCHO TONER IMPRESSOR A SAMSUNG	UNIDADE	R\$ 645,00	R\$ 325,00	R\$ 45.500,00	R\$ 44.800,00	49,61 %
			--	11 – PROTETOR CAPA PROCESSO	UNIDADE	R\$ 3,95	R\$ 3,95	R\$ 790,00	R\$ 0,00	0,00%
			--	24 – CANETA CORRETIVA	UNIDADE	R\$ 2,47	R\$ 2,47	R\$ 247,00	R\$ 0,00	0,00%
			--	93 – GARRAFA TÉRMICA	UNIDADE	R\$ 32,18	R\$ 20,08	R\$ 1.204,80	R\$ 726,00	37,60 %
			--	53 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 39,11	R\$ 19,00	R\$ 9.500,00	R\$ 10.055,00	51,42 %
			--	55 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 39,25	R\$ 22,93	R\$ 4.586,00	R\$ 3.264,00	41,58 %
			--	57 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 53,63	R\$ 16,99	R\$ 6.796,00	R\$ 14.656,00	68,32 %
			--	60 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 68,92	R\$ 20,00	R\$ 7.000,00	R\$ 17.122,00	70,98 %

--	64 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 59,46	R\$ 14,89	R\$ 595,60	R\$ 1.782,80	74,96 %
--	66 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 65,60	R\$ 19,89	R\$ 397,80	R\$ 914,20	69,68 %
--	81 – CARTUCHO TONER IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 273,90	R\$ 49,15	R\$ 1.966,00	R\$ 8.990,00	82,06 %
--	82 – CARTUCHO TONER IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 285,45	R\$ 37,00	R\$ 740,00	R\$ 4.969,00	87,04 %
--	83 – CARTUCHO TONER IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 244,55	R\$ 37,00	R\$ 2.960,00	R\$ 16.604,0 0	84,87 %
--	85 – CARTUCHO TONER IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 487,54	R\$ 100,00	R\$ 4.000,00	R\$ 15.501,6 0	79,49 %
--	98 – GARRAÇÃO	UNIDA DE	R\$ 13,00	R\$ 8,41	R\$ 1.261,50	R\$ 688,50	35,31 %
--	75 – CABO REDE COMPUTAD OR	UNIDA DE	R\$ 10,71	R\$ 9,80	R\$ 196,00	R\$ 18,20	8,50%
--	76 – CONECTOR TELEFÔNICO	UNIDA DE	R\$ 17,85	R\$ 10,12	R\$ 101,20	R\$ 77,30	43,31 %
--	103 – FITA VEDA ROSCA	UNIDA DE	R\$ 6,94	R\$ 1,60	R\$ 32,00	R\$ 106,80	76,95 %
--	114 – FUSÍVEL VIDRO	UNIDA DE	R\$ 1,90	R\$ 0,20	R\$ 20,00	R\$ 170,00	89,47 %
--	115 – FUSÍVEL VIDRO	UNIDA DE	R\$ 5,99	R\$ 0,20	R\$ 20,00	R\$ 579,00	96,66 %
--	116 – TOMADA TELEFONE	UNIDA DE	R\$ 16,37	R\$ 2,40	R\$ 120,00	R\$ 698,50	85,34 %
--	84 – CARTUCHO TONER IMPRESSOR A HP		R\$ 368,00	R\$ 99,90	R\$ 2.997,00	R\$ 8.043,00	72,85 %
--	51 – CABO REDE COMPUTAD OR	CAIXA 100,00 mt	R\$ 120,00	R\$ 99,97	R\$ 499,85	R\$ 100,15	16,69 %

--	118 – LÂMPADA FLUORESCENTE	UNIDA DE	R\$ 3,82	R\$ 2,61	R\$ 1.044,00	R\$ 484,00	31,68 %
--	119 – LÂMPADA FLUORESCENTE	UNIDA DE	R\$ 3,82	R\$ 2,57	R\$ 771,00	R\$ 375,00	32,72 %
--	123 – LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA	UNIDA DE	R\$ 9,81	R\$ 6,46	R\$ 646,00	R\$ 335,00	34,15 %
--	124 – LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA	UNIDA DE	R\$ 8,66	R\$ 5,78	R\$ 578,00	R\$ 288,00	33,26 %
--	125 – LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA	UNIDA DE	R\$ 8,66	R\$ 5,74	R\$ 574,00	R\$ 292,00	33,72 %
--	130 – REATOR LÂMPADA	UNIDA DE	R\$ 24,53	R\$ 13,38	R\$ 1.070,32	R\$ 892,08	45,46 %
--	131 – REATOR LÂMPADA	UNIDA DE	R\$ 24,53	R\$ 12,74	R\$ 764,40	R\$ 707,40	48,06 %
--	132 – REATOR LÂMPADA	UNIDA DE	R\$ 24,53	R\$ 10,49	R\$ 419,60	R\$ 561,60	57,24 %
--	5 – CANETA ESFEROGRÁFICA	UNIDA DE	R\$ 0,34	R\$ 0,15	R\$ 30,00	R\$ 38,00	55,88 %
--	7 – CANETA ESFEROGRÁFICA	UNIDA DE	R\$ 0,34	R\$ 0,17	R\$ 10,20	R\$ 10,20	50,00 %
--	69 – FILTRO LINHA	UNIDA DE	R\$ 10,97	R\$ 12,99	R\$ 649,50	-R\$ 101,00	-18,41 %
--	112 – ADAPTADOR DE LAMPADA SOQUETE / ROSCA / SOQUETE	UNIDA DE	R\$ 1,84	R\$ 1,01	R\$ 101,00	R\$ 83,00	45,11 %
--	113 – FITA ISOLANTE ELÉTRICA	UNIDA DE	R\$ 3,66	R\$ 1,98	R\$ 99,00	R\$ 84,00	45,90 %
--	117 – TOMADA	UNIDA DE	R\$ 6,91	R\$ 3,30	R\$ 66,00	R\$ 72,20	52,24 %
--	122 – LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA	UNIDA DE	R\$ 9,81	R\$ 6,47	R\$ 1.294,00	R\$ 668,00	34,05 %
--	126 – FIO ELÉTRICO ISOLADO	Rolo 100 mt	R\$ 88,43	R\$ 68,80	R\$ 206,40	R\$ 58,89	22,20 %
--	127 – CABINHO ELÉTRICO FLEXÍVEL	Rolo 100 mt	R\$ 139,20	R\$ 109,30	R\$ 218,60	R\$ 59,80	21,48 %
--	128 –	UNIDA	R\$ 4,05	R\$ 3,35	R\$ 67,00	R\$ 14,00	17,28

	TOMADA	DE					%
--	129 – SOQUETE LÂMPADA FLUORESCENTE	UNIDA DE	R\$ 1,23	R\$ 0,71	R\$ 35,50	R\$ 26,00	42,28 %
--	133 – REATOR LÂMPADA	UNIDA DE	R\$ 24,53	R\$ 10,56	R\$ 422,40	R\$ 558,80	56,95 %
--	134 – DISJUNTOR BAIXA TENSÃO	UNIDA DE	R\$ 5,05	R\$ 5,27	R\$ 52,70	-R\$ 2,20	-4,36 %
--	135 – DISJUNTOR BAIXA TENSÃO	UNIDA DE	R\$ 5,05	R\$ 5,25	R\$ 52,50	-R\$ 2,00	-3,96 %
--	136 – DISJUNTOR BAIXA TENSÃO	UNIDA DE	R\$ 5,05	R\$ 5,25	R\$ 26,25	-R\$ 1,00	-3,96 %
--	137 – DISJUNTOR BAIXA TENSÃO	UNIDA DE	R\$ 7,76	R\$ 8,35	R\$ 41,75	-R\$ 2,95	-7,60 %
--	4 – CAIXA ARQUIVO	UNIDA DE	R\$ 2,76	R\$ 1,89	R\$ 754,88	R\$ 349,12	31,62 %
--	39 – PASTA ARQUIVO	UNIDA DE	R\$ 3,49	R\$ 3,36	R\$ 672,00	R\$ 26,00	3,72%
--	48 – TINTA PARA CARIMBO	UNIDA DE	R\$ 1,86	R\$ 2,50	R\$ 125,00	-R\$ 32,00	-34,41 %
--	50 – ALICATE PARA CLIMPAR	UNIDA DE	R\$ 21,45	R\$ 21,45	R\$ 21,45	R\$ 0,00	0,00%
--	52 – CABO USB	UNIDA DE	R\$ 3,43	R\$ 3,43	R\$ 102,90	R\$ 0,00	0,00%
--	71 – PENTE DE MEMÓRIA	UNIDA DE	R\$ 72,78	R\$ 60,00	R\$ 3.000,00	R\$ 639,00	17,56 %
--	88 – TESTADOR	UNIDA DE	R\$ 39,90	R\$ 39,90	R\$ 39,90	R\$ 0,00	0,00%
--	99 – PANO PRATO	UNIDA DE	R\$ 3,50	R\$ 1,64	R\$ 164,00	R\$ 186,00	53,14 %
--	120 – LÂMPADA FLUORESCENTE	UNIDA DE	R\$ 3,82	R\$ 1,50	R\$ 600,00	R\$ 928,00	60,73 %
--	121 – LÂMPADA FLUORESCENTE	UNIDA DE	R\$ 3,82	R\$ 1,50	R\$ 300,00	R\$ 464,00	60,73 %
--	145 – PILHA RECARREGA VEL	UNIDA DE	R\$ 15,00	R\$ 11,97	R\$ 239,40	R\$ 60,60	20,20 %
--	87 – CARTUCHO TONER IMPRESSOR A / COPIADORA XEROX	UNIDA DE	R\$ 105,00	R\$ 55,00	R\$ 2.750,00	R\$ 2.500,00	47,62 %

--	91 – COPO DESCARTÁVEL	PACOTE 100,00 UN	R\$ 0,97	R\$ 0,71	R\$ 355,00	R\$ 130,00	26,80 %
--	92 – COPO DESCARTÁVEL	PACOTE 100,00 UN	R\$ 2,39	R\$ 1,77	R\$ 1.770,00	R\$ 620,00	25,94 %
--	2 – PAPEL BOBINADO	Rolo 30 mt	R\$ 4,65	R\$ 2,97	R\$ 594,00	R\$ 336,00	36,13 %
--	6 – CANETA ESFEROGRÁFICA	UNIDADE	R\$ 0,41	R\$ 0,16	R\$ 16,00	R\$ 25,00	60,98 %
--	36 – PAPEL VERGÊ	Pacote 50 fl	R\$ 8,34	R\$ 5,70	R\$ 228,00	R\$ 105,60	31,65 %
--	100 – CAIXA DESCARGA	UNIDADE	R\$ 22,85	R\$ 22,85	R\$ 228,50	R\$ 0,00	0,00%
--	102 – TORNEIRA	UNIDADE	R\$ 6,74	R\$ 3,50	R\$ 70,00	R\$ 64,80	48,07 %
--	106 – BÓIA CAIXA D'ÁGUA	UNIDADE	R\$ 3,48	R\$ 6,00	R\$ 60,00	-R\$ 25,20	-72,41 %
--	110 – SIFÃO	UNIDADE	R\$ 5,36	R\$ 4,00	R\$ 160,00	R\$ 54,40	25,37 %
--	111 – TOMADA	UNIDADE	R\$ 2,72	R\$ 1,50	R\$ 45,00	R\$ 36,60	44,85 %
--	26 – FITA ISOLAMENTO DE AREA	Rolo 50 mt	R\$ 9,64	R\$ 9,64	R\$ 289,20	R\$ 0,00	0,00%
--	95 – FACA MESA	UNIDADE	R\$ 12,03	R\$ 3,28	R\$ 314,88	R\$ 840,00	72,73 %
--	96 – GARFO MESA	UNIDADE	R\$ 7,53	R\$ 3,32	R\$ 318,72	R\$ 404,16	55,91 %
--	72 – PENTE DE MEMÓRIA	UNIDADE	R\$ 59,45	R\$ 69,99	R\$ 13.998,00	-R\$ 2.108,00	-17,73 %
--	94 – GARRAFA TÉRMICA	UNIDADE	R\$ 24,87	R\$ 13,10	R\$ 393,00	R\$ 353,10	47,33 %
--	54 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 47,97	R\$ 31,50	R\$ 15.750,00	R\$ 8.235,00	34,33 %
--	56 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 59,27	R\$ 33,00	R\$ 6.600,00	R\$ 5.254,00	44,32 %
--	59 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 72,72	R\$ 29,01	R\$ 8.703,00	R\$ 13.113,00	60,11 %
--	65 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDADE	R\$ 107,93	R\$ 31,90	R\$ 1.276,00	R\$ 3.041,20	70,44 %
--	12 – CARTÃO VISITA	UNIDADE	R\$ 0,70	R\$ 7,00	R\$ 210,00	-R\$ 189,00	-900,0 0%

--	37 – PAPEL COUCHÊ	Pacote 50 fl	R\$ 6,56	R\$ 6,56	R\$ 262,40	R\$ 0,00	0,00%
--	90 – TOALHA MESA	UNIDA DE	R\$ 45,00	R\$ 45,00	R\$ 1.800,00	R\$ 0,00	0,00%
--	97 – PRATO	UNIDA DE	R\$ 5,31	R\$ 4,63	R\$ 185,20	R\$ 27,20	12,81 %
--	17 – CLIPE	Caixa 50 UN	R\$ 0,87	R\$ 0,50	R\$ 75,00	R\$ 55,50	42,53 %
--	18 – CLIPE	Caixa 50 UN	R\$ 0,87	R\$ 0,54	R\$ 81,00	R\$ 49,50	37,93 %
--	19 – CLIPE	Caixa 50 UN	R\$ 1,41	R\$ 0,98	R\$ 49,00	R\$ 21,50	30,50 %
--	22 – COLCHETE FIXAÇÃO	Caixa 72 UN	R\$ 2,46	R\$ 1,38	R\$ 414,00	R\$ 324,00	43,90 %
--	23 – COLCHETE FIXAÇÃO	Caixa 72 UN	R\$ 2,98	R\$ 1,65	R\$ 412,50	R\$ 332,50	44,63 %
--	27 – FITA ADESIVA	UNIDA DE	R\$ 2,13	R\$ 1,50	R\$ 375,00	R\$ 157,50	29,58 %
--	28 – FITA ADESIVA	UNIDA DE	R\$ 2,18	R\$ 1,40	R\$ 140,00	R\$ 78,00	35,78 %
--	29 – FITA ADESIVA	UNIDA DE	R\$ 5,97	R\$ 3,65	R\$ 365,00	R\$ 232,00	38,86 %
--	1 – APONTADOR LÁPIS	UNIDA DE	R\$ 0,16	R\$ 0,08	R\$ 8,00	R\$ 8,00	50,00 %
--	3 – BORRACHA APAGADOR A ESCRITA	UNIDA DE	R\$ 0,18	R\$ 0,10	R\$ 10,00	R\$ 8,00	44,44 %
--	8 – CANETA MARCA-TEXTO	UNIDA DE	R\$ 0,74	R\$ 0,41	R\$ 20,50	R\$ 16,50	44,59 %
--	9 – CANETA MARCA-TEXTO	UNIDA DE	R\$ 0,82	R\$ 0,41	R\$ 12,30	R\$ 12,30	50,00 %
--	10 – CANETA MARCA-TEXTO	UNIDA DE	R\$ 0,80	R\$ 0,41	R\$ 20,50	R\$ 19,50	48,75 %
--	14 – CLASSIFICADOR	UNIDA DE	R\$ 0,69	R\$ 0,50	R\$ 50,00	R\$ 19,00	27,54 %
--	15 – CLASSIFICADOR	UNIDA DE	R\$ 0,69	R\$ 0,50	R\$ 50,00	R\$ 19,00	27,54 %
--	16 – CLASSIFICADOR	UNIDA DE	R\$ 0,69	R\$ 0,50	R\$ 50,00	R\$ 19,00	27,54 %
--	20 – BARBANTE	Rolo 130 mt	R\$ 2,60	R\$ 1,86	R\$ 148,80	R\$ 59,20	28,46 %
--	21 – COLA	Tubo 90,00 G	R\$ 0,68	R\$ 0,41	R\$ 123,00	R\$ 81,00	39,71 %
--	30 – GRAMPO GRAMPEADOR	Caixa 5000 UN	R\$ 2,13	R\$ 1,15	R\$ 172,50	R\$ 147,00	46,01 %
--	31 – GRAMPEADOR	UNIDA DE	R\$ 6,39	R\$ 2,73	R\$ 81,90	R\$ 109,80	57,28 %
--	32 – LÁPIS	UNIDA	R\$ 0,20	R\$ 0,10	R\$ 10,00	R\$ 10,00	50,00 %

	PRETO	DE					%
--	38 – PASTA ARQUIVO	UNIDADE	R\$ 7,80	R\$ 5,86	R\$ 1.172,00	R\$ 388,00	24,87 %
--	40 - PASTA ARQUIVO	UNIDADE	R\$ 2,08	R\$ 1,15	R\$ 115,00	R\$ 93,00	44,71 %
--	42 – PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	R\$ 1,26	R\$ 0,58	R\$ 29,00	R\$ 34,00	53,97 %
--	43 – PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	R\$ 1,26	R\$ 0,58	R\$ 29,00	R\$ 34,00	53,97 %
--	44 – PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	R\$ 1,26	R\$ 0,58	R\$ 29,00	R\$ 34,00	53,97 %
--	45 – PRANCHETA PORTÁTIL	UNIDADE	R\$ 1,81	R\$ 1,20	R\$ 60,00	R\$ 30,50	33,70 %
--	46 – PORTA-CARIMBO	UNIDADE	R\$ 8,42	R\$ 3,71	R\$ 185,50	R\$ 235,50	55,94 %
--	47 – TINTA PARA CARIMBO	UNIDADE	R\$ 2,05	R\$ 0,85	R\$ 42,50	R\$ 60,00	58,54 %
--	68 – DISQUETE	Caixa 10,00 UN	R\$ 7,51	R\$ 4,08	R\$ 81,60	R\$ 68,60	45,67 %
--	78 – PROCESSADOR	UNIDADE	R\$ 384,00	R\$ 225,00	R\$ 11.250,00	R\$ 7.950,00	41,41 %
--	79 – APARELHO DVD	UNIDADE	R\$ 229,00	R\$ 180,00	R\$ 9.000,00	R\$ 2.450,00	21,40 %
--	80 – PLACA MÃE	UNIDADE	R\$ 171,27	R\$ 140,00	R\$ 7.000,00	R\$ 1.563,50	18,26 %
--	89 – CÂMERA WEB	UNIDADE	R\$ 86,37	R\$ 36,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.511,10	58,32 %
--	35 – PAPEL A4	Resma	R\$ 11,59	R\$ 8,90	R\$ 17.800,00	R\$ 5.380,00	23,21 %
--	13 – CESTO LIXO	UNIDADE	R\$ 37,30	R\$ 22,66	R\$ 906,40	R\$ 585,60	39,25 %
--	25 – ESTILETE	UNIDADE	R\$ 1,08	R\$ 0,49	R\$ 49,00	R\$ 59,00	54,63 %
--	34 – MOLHADORES	UNIDADE	R\$ 2,81	R\$ 1,92	R\$ 192,00	R\$ 89,00	31,67 %
--	74 – FITA IMPRESSORA	UNIDADE	R\$ 4,49	R\$ 2,50	R\$ 50,00	R\$ 39,80	44,32 %
--	77 PROCESSADOR	UNIDADE	R\$ 484,63	R\$ 250,00	R\$ 12.500,00	R\$ 11.731,50	48,41 %
--	58 – CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP	UNIDADE	R\$ 63,84	R\$ 26,65	R\$ 9.327,50	R\$ 13.016,50	58,26 %
--	61 – CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP	UNIDADE	R\$ 79,50	R\$ 12,90	R\$ 451,50	R\$ 2.331,00	83,77 %

			--	62 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 79,36	R\$ 12,97	R\$ 778,20	R\$ 3.983,40	83,66 %
			--	63 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 75,49	R\$ 12,97	R\$ 778,20	R\$ 3.751,20	82,82 %
			--	67 – CARTUCHO TINTA IMPRESSOR A HP	UNIDA DE	R\$ 92,65	R\$ 30,30	R\$ 606,00	R\$ 1.247,00	67,30 %
			--	101 – TORNEIRA	UNIDA DE	R\$ 4,60	R\$ 2,49	R\$ 49,80	R\$ 42,20	45,87 %
			--	107 – BÓIA CAIXA D ÁGUA	UNIDA DE	R\$ 13,33	R\$ 5,50	R\$ 110,00	R\$ 156,60	58,74 %
			--	108 – ADESIVO CONEXÃO HIDRÁULICA	UNIDA DE	R\$ 2,69	R\$ 1,00	R\$ 10,00	R\$ 16,90	62,83 %
			--	109 – TINTA ACRÍLICA	UNIDA DE	R\$ 10,43	R\$ 10,43	R\$ 1.043,00	R\$ 0,00	0,00%
			--	41 – Pasta Arquivo	UNIDA DE	R\$ 0,67	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	49 – Adaptador Conector	UNIDA DE	R\$ 27,15	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	70 – Gabinete Para Computador	UNIDA DE	R\$ 16,66	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	73 – Fita Gravação Dados	UNIDA DE	R\$ 65,65	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	104 – Plug Tubo	UNIDA DE	R\$ 0,25	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	105 – Plug Tubo	UNIDA DE	R\$ 0,25	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	138 – Lâmpada de Lanterna	UNIDA DE	R\$ 45,00	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	139 – Maleta Notebook	UNIDA DE	R\$ 54,90	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	140 – Memória em Cartão Magnético	UNIDA DE	R\$ 155,00	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	141 – Adaptador Telefônico	UNIDA DE	R\$ 7,90	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	142 – Cartucho tinta fax	UNIDA DE	R\$ 100,00	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	143 – Bateria Recarregável	UNIDA DE	R\$ 22,00	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	144 – Bateria Recarregável	UNIDA DE	R\$ 35,90	--	--	R\$ 0,00	0,00%
			--	146 – Trena	UNIDA DE	R\$ 16,76	--	--	R\$ 0,00	0,00%
232007	Contratação de empresa(s) especializada(s) em executar serviços de manutenção predial,	08.655.005.788/0 7	--	3 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 22.760,63	R\$ 17.400,00	R\$ 17.400,00	R\$ 5.360,63	23,55 %

com escopo de promover as devidas melhorias nos postos e delegacias sob a circunscrição desta superintendência

--	14 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 12.484,63	R\$ 11.340,00	R\$ 11.340,00	R\$ 1.144,63	9,17%
--	16 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 13.544,10	R\$ 9.689,00	R\$ 9.689,00	R\$ 3.855,10	28,46 %
--	7 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 21.075,92	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 5.575,92	26,46 %
--	8 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 20.738,67	R\$ 18.700,00	R\$ 18.700,00	R\$ 2.038,67	9,83%
--	2 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 36.919,79	R\$ 23.940,00	R\$ 23.940,00	R\$ 12.979,7 9	35,16 %
--	1 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 21.241,38	R\$ 13.750,00	R\$ 13.750,00	R\$ 7.491,38	35,27 %
--	4 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 60.720,86	R\$ 25.150,00	R\$ 25.150,00	R\$ 35.570,8 6	58,58 %
--	9 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 18.810,25	R\$ 16.500,00	R\$ 16.500,00	R\$ 2.310,25	12,28 %
--	13 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 48.029,08	R\$ 38.750,00	R\$ 38.750,00	R\$ 9.279,08	19,32 %
--	15 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 16.942,87	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 942,87	5,56%
--	5 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 11.821,40	R\$ 10.390,00	R\$ 10.390,00	R\$ 1.431,40	12,11 %
--	6 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 15.731,09	R\$ 14.800,00	R\$ 14.800,00	R\$ 931,09	5,92%
--	10 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 31.474,57	R\$ 24.890,00	R\$ 24.890,00	R\$ 6.584,57	20,92 %
--	11 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDA DE	R\$ 22.010,00	R\$ 19.900,00	R\$ 19.900,00	R\$ 2.110,00	9,59%
--	12 – Manutenção / Reforma	UNIDA DE	R\$ 22.582,52	R\$ 22.100,00	R\$ 22.100,00	R\$ 482,52	2,14%

				Predial						
242007	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção predial, com o escopo de promover os reparos necessários na Sede da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal na Bahia	08.655.004.295/07	--	1 – Manutenção / Reforma Predial	UNIDADE	R\$ 27.828,39	R\$ 20.790,00	R\$ 20.790,00	R\$ 7.038,39	25,29 %

Observações:

- No Ano de 2007, a 10ª SRPRF/BA economizou a quantia de R\$ 838.710,00 (oitocentos e trinta e oito mil setecentos e dez reais) tomando como referência o valor estimado para os Itens.
- Nos pregões realizados por meio do sistema de registro de preços (SRP), impende salientar que a quantidade estimada ainda não foi totalmente adquirida.

II. Total de contratações por modalidade de licitação

10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal	
Modalidade de licitação	Quantidade
Pregão Eletrônico	24
Pregão Presencial	00
Concorrência	00
Tomada de Preços	00
Dispensa	08
Inexigibilidade	08
Pregão eletrônico-Participante	05
Total de Processos em 2006	45

7.5. Acompanhamento da Execução Contratual

Para cada contrato em vigente da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal foi designado um fiscal para exercer o acompanhamento e zelar pela fiel execução de suas cláusulas por parte da empresa Contratada.

A maioria dos contratos vigentes no exercício de 2007 foi cumprido de forma regular, sendo registrada apenas ocorrência de aplicação de penalidade quanto ao contrato de conservação e limpeza, conforme abaixo se descreve.

A União, por intermédio da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal na Bahia, firmou com a empresa Planalto Conservação de Imóveis e Serviços Ltda., o

Contrato nº 007/2005/MJ/DPRF/10ªSPRF/BA, objetivando a prestação de serviços de limpeza e conservação para 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

No decorrer do pacto contratual a empresa Planalto Conservações, por duas vezes descumpriu obrigações de entrega de materiais previstos no Anexo II, do Edital de Pregão Eletrônico nº 03/2005. Desta forma, visando sanar as deficiências, a 10ª SPRF/BA notificou regularmente o representante da contratada, não obtendo êxito em qualquer das tentativas.

As irregularidades apontadas deram origem aos Processos Administrativos nº 08.655.004.362/2005 e nº 08.655.003.972/06.

O Processo nº 08.655.004.362/2005 apurou responsabilidades da empresa em decorrência da falta de entrega de materiais de limpeza, no mês de dezembro de 2005, às Delegacias PRF de Feira de Santana, Jequié, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista. Neste, o julgamento definitivo ocorreu em 25.07.2006, tendo sido aplicada penalidade de multa no valor de R\$ 15.420,02 (quinze mil e quatrocentos e vinte e dois reais e dois centavos)

Através do Processo Administrativo nº 08.655.003.972/06, apurou-se responsabilidades da empresa pelo atraso na entrega de materiais às Delegacias PRF de Simões Filho, Feira de Santana, Jequié, Senhor do Bonfim, Itabuna, Paulo Afonso e Vitória da Conquista, fora aplicado as penalidades de multa no valor de R\$ 11.511,37 (onze mil e quinhentos e reais e trinta e sete centavos); suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública pelo prazo de 01 (um) ano; e ainda a rescisão unilateral do contrato com base nos artigos 77 e 78 da Lei 8666/93, respeitados os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa.

Em 07 de maio de 2007, a contratante ajuizou a demanda judicial nº 2007.33.00.008045-4 com intuito de suspender as penalidades aplicadas, tendo o Excelentíssimo Juiz Federal restringindo para o âmbito da 10ª SPRF/BA a limitação de contratar com a Administração Pública.

Entretantes, no Agravo de Instrumento nº 2007.01.00.027081-3/BA o Douto Desembargador Federal João Batista Moreira suspendeu a decisão agravada no sentido de reconhecer que a limitação de contratar atinge toda a Administração Pública.

7.6. Desfazimento de veículos oficiais inservíveis ou antieconômicos

O desfazimento de veículos oficiais da 10ª SRPRF/BA foi feito em conformidade com a IN/DG 03/2007 que regulamentou seu procedimento, sendo que as viaturas desta Regional, conforme orientação do DPRF foram leiloadas no processo realizado na 11ª SRPRF/PE. Seguem abaixo as informações referentes às viaturas leiloadas bem como os gastos de manutenção com as mesmas.

PLANILHA DE GASTOS COM AS VIATURAS ENVIADAS PARA LEILÃO											
Local	Placa	Acesso	Brito cruz	Cacau	Marreco	Multim	Saepal	Belém	Didi	Santo Expedito	Total por placa

01ª DEL	JKZ6981	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01ª DEL	JPZ3541	5.681,01	5.250,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1.866,81	0,00	0,00	12.798,00
01ª DEL	JPZ3542	1.814,93	4.491,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.306,91
01ª DEL	JKZ6994	170,00	3.358,11	0,00	0,00	0,00	0,00	3.265,52	0,00	0,00	6.793,63
01ª DEL	HZZ3007	3.806,54	6.232,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.039,44
01ª DEL	JFP6424	0,00	4.783,68	0,00	0,00	0,00	0,00	484,84	0,00	0,00	5.268,52
01ª DEL	JKZ6992	0,00	5.400,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.400,76
01ª DEL	JKZ7001	0,00	5.930,17	0,00	0,00	0,00	0,00	3.415,04	0,00	0,00	9.345,21
01ª DEL	JKZ6999	0,00	9.389,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.389,57
01ª DEL	JQM8063	3.852,04	118,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.970,04
01ª DEL	JQS6453	3.341,22	3.443,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.785,11
01ª DEL	JKZ7144	1.205,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.205,72
01ª DEL	JQM8064	4.091,33	5.551,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.642,40
01ª DEL	JQS6455	0,00	3.316,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3.060,76	0,00	0,00	6.376,86
01ª DEL	JPZ3550	0,00	3.742,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.742,11
01ª DEL	JQS6644	0,00	516,10	0,00	0,00	0,00	0,00	339,93	0,00	0,00	856,03
01ª DEL	JPZ3549	11.403,39	7.303,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.707,34
01ª DEL	JFP6762	2.239,23	2.323,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.562,44
01ª DEL	JKZ7142	1.236,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.236,12
01ª DEL	JQS6646	0,00	86,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86,67
01ª DEL	JQS6632	733,54	183,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	916,95
01ª DEL	JKZ7145	425,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	425,13
01ª DEL	JKZ7002	0,00	7.467,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.467,12
01ª DEL	JKZ7140	354,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354,83
01ª DEL	JKZ9755	0,00	3.232,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.232,46
02ª DEL	JKZ7003	838,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	838,91
02ª DEL	JQS6639	900,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,90
02ª DEL	JFP6902	759,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	759,56
02ª DEL	JQS6305	3.848,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.848,45
02ª DEL	JQS6632	733,54	183,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	916,95
02ª DEL	JQS6305	3.848,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.848,45
02ª DEL	JQS6304	5.874,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.874,01
02ª DEL	JKZ6985	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02ª DEL	JFP7144	2.405,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.405,51
02ª DEL	JFP7694	2.250,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250,59
02ª DEL	JFP6134	3.434,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	509,22	0,00	0,00	3.944,04
02ª DEL	JKZ6983	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
02ª DEL	JPZ3543	9.920,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.920,68
03ª DEL	JPZ3552	295,75	0,00	0,00	0,00	8.691,23	0,00	0,00	0,00	0,00	8.986,98
03ª DEL	JKZ9752	0,00	0,00	0,00	0,00	3.103,23	0,00	0,00	0,00	0,00	3.103,23
03ª DEL	JKZ9717	5.262,60	0,00	0,00	0,00	4.299,32	0,00	0,00	0,00	0,00	9.561,92
03ª DEL	JKZ9716	0,00	0,00	0,00	0,00	803,21	0,00	0,00	0,00	0,00	803,21
03ª DEL	JKZ7004	359,93	0,00	0,00	0,00	10.888,94	0,00	0,00	0,00	0,00	11.248,87
03ª DEL	JFP6174	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03ª DEL	JMS9792	0,00	0,00	0,00	0,00	8.419,79	0,00	0,00	0,00	0,00	8.419,79
03ª DEL	JQS6634	1.477,51	0,00	0,00	0,00	646,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.124,46
03ª DEL	JKZ9749	0,00	0,00	0,00	0,00	2.485,29	0,00	0,00	0,00	0,00	2.485,29
04ª DEL	JQS6638	2.137,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.137,61
04ª DEL	JFP6694	3.555,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.555,17
04ª DEL	JQS6306	5.680,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.680,09
04ª DEL	JPZ3553	9.057,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.057,85
04ª DEL	JKZ7005	3.759,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.759,40
04ª DEL	JFP7584	1.130,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.130,94
04ª DEL	JKZ9718	6.400,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.400,08
04ª DEL	JFP7244	224,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	224,04

04ª DEL	JKZ9748	2.899,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.899,65
05ª DEL	JPZ3554	0,00	0,00	0,00	9.512,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.512,90
05ª DEL	JFP7834	1.020,01	0,00	540,00	657,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.217,86
05ª DEL	JPZ3544	0,00	0,00	1.649,64	3.234,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.884,37
05ª DEL	JQS6303	591,15	0,00	0,00	4.868,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.459,50
05ª DEL	JQS6645	0,00	0,00	0,00	386,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386,39
05ª DEL	JKZ9721	0,00	0,00	0,00	5.124,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.124,46
05ª DEL	JQS6636	0,00	0,00	0,00	202,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202,64
05ª DEL	JKZ7006	0,00	0,00	0,00	663,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	663,32
05ª DEL	JFP7254	1.020,01	0,00	540,00	718,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.278,88
05ª DEL	JFP7074	0,00	0,00	0,00	3.170,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.170,64
06ª DEL	JKZ3598	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06ª DEL	JPZ3551	6.441,58	0,00	2.193,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.634,62
06ª DEL	JQS6641	546,00	86,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	632,68
06ª DEL	MUO1197	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06ª DEL	JKZ6105	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06ª DEL	JQS6635	503,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	503,44
06ª DEL	KIO4682	4.578,17	0,00	5.140,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.718,91
06ª DEL	JKZ9724	0,00	0,00	1.696,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.696,25
06ª DEL	JKZ9725	0,00	0,00	7.683,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.683,32
06ª DEL	JPZ3546	9.484,20	0,00	2.224,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.708,81
07ª DEL	JPZ3545	5.346,60	0,00	0,00	0,00	0,00	5.652,63	0,00	0,00	0,00	10.999,23
07ª DEL	JQS6643	857,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	857,82
07ª DEL	JFO2869	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.669,23	0,00	321,10	0,00	2.990,33
07ª DEL	JQS6398	2.998,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4.962,80	0,00	1.110,11	0,00	9.071,28
08ª DEL	JKZ9750	0,00	0,00	0,00	0,00	2.445,48	0,00	0,00	0,00	1.269,12	3.714,60
08ª DEL	JPZ3556	0,00	0,00	0,00	0,00	6.385,12	0,00	0,00	0,00	1.068,40	7.453,52
08ª DEL	JMS9791	0,00	0,00	0,00	0,00	3.319,90	0,00	0,00	0,00	148,43	3.468,33
08ª DEL	JKZ7007	0,00	0,00	0,00	0,00	7.405,13	0,00	0,00	0,00	0,00	7.405,13
08ª DEL	JFP6624	0,00	0,00	0,00	0,00	2.809,12	0,00	0,00	0,00	0,00	2.809,12
08ª DEL	JFP7474	0,00	0,00	540,00	0,00	577,37	0,00	0,00	0,00	0,00	1.117,37
08ª DEL	JQS6454	0,00	0,00	0,00	0,00	2.772,68	0,00	0,00	0,00	46,00	2.818,68
08ª DEL	JFO4331	0,00	0,00	540,00	0,00	340,37	0,00	0,00	0,00	0,00	880,37
08ª DEL	JKZ9711	0,00	0,00	0,00	0,00	1.404,31	0,00	0,00	0,00	0,00	1.404,31
08ª DEL	JQS6637	0,00	0,00	0,00	0,00	680,13	0,00	0,00	0,00	44,16	724,29
09ª DEL	JKZ9743	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09ª DEL	JKZ9728	0,00	0,00	1.711,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.711,31
09ª DEL	JPZ3547	0,00	0,00	3.331,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.331,60
09ª DEL	JKZ9257	111,40	0,00	3.047,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.159,00
09ª DEL	JKZ7000	0,00	0,00	5.290,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.290,42
09ª DEL	JKZ6109	0,00	0,00	1.941,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.941,60
09ª DEL	JQS6302	799,42	1.968,00	570,40	0,00	0,00	411,80	0,00	0,00	0,00	3.749,62
09ª DEL	JKZ9727	0,00	0,00	5.509,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.509,23
09ª DEL	JPZ3555	0,00	0,00	5.349,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.349,23
09ª DEL	JKZ9764	0,00	0,00	6.315,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.315,62
09ª DEL	JKZ9769	0,00	0,00	3.421,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.421,96
09ª DEL	JQS6307	0,00	0,00	3.887,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.887,00
09ª DEL	JQS6633	0,00	0,00	80,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,80
02ª DEL	JKZ9729	2.770,40	0,00	767,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.537,85
10ª DEL	JQS6397	0,00	0,00	6.802,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.802,38
10ª DEL	JPZ3548	0,00	0,00	9.220,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.220,75
SEDE	JKZ7143	593,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	593,53
SEDE	JKZ4059	2.695,76	3.110,97	0,00	0,00	0,00	0,00	308,86	0,00	0,00	6.115,59
SEDE	JQS6640	918,29	86,40	0,00	0,00	0,00	0,00	56,06	0,00	0,00	1.060,75
SEDE	JKZ9259	5.486,90	0,00	0,00	0,00	289,88	0,00	0,00	0,00	0,00	5.776,78

SEDE	JKZ9256	4.528,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.528,93
SEDE	JPZ3557	14.602,10	0,00	963,24	0,00	0,00	0,00	3.678,41	0,00	0,00	19.243,75
SEDE	JKZ6702	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JQS6545	211,54	257,80	0,00	0,00	0,00	0,00	363,44	0,00	0,00	832,78
SEDE	JFP7484	958,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	958,15
SEDE	JQS6544	365,00	258,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	623,00
SEDE	JQS6257	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JQS6693	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JPZ3558	5.996,39	764,73	0,00	2.361,82	1.079,10	0,00	0,00	0,00	0,00	10.202,04
SEDE	JPZ1425	4.286,59	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.291,59
SEDE	JQS6692	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JKZ7141	130,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130,30
	JKZ9712	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	JKZ4045	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	JKZ6693	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	HZP1907	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	JKZ4043	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240,00
	JKZ9719	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JEF3691	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JEF3771	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JEF4101	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JEF5291	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JEF3951	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE	JEF4401	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS		604,50	5.539,28	0,00	0,00	0,00	0,00	304,98	0,00	0,00	6.448,76
PREPARAR P/ LEILÃO											7.625,00
TOTAL GERAL		203.802,62	94.381,71	80.958,19	30.901,97	68.846,55	13.696,46	17.653,87	1.431,21	2.576,11	514.248,69
GASTOS COM A MANUTENÇÃO DAS 39 VIATURAS LEILOADAS DURANTE 2007											69.566,58
TOTAL GERAL DA MANUTENÇÃO EM 2007											583.815,27

7.7. Resultados das ações operacionais desenvolvidas

Os resultados das ações operacionais desenvolvidas por esta regional foram analisados no item 5 do presente Relatório de Gestão, tendo por base, os dados ali apresentados. Seguem adiante um resumo das principais informações relativas à atuação operacional desta Regional:

7.7.1. Melhoria das condições de trabalho no exercício de 2007

Malgrado as limitações de ordem orçamentária, pode-se dizer que no ano de 2007 foram implementadas melhorias nas condições de trabalho dos servidores da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal. Com efeito, além da aquisição de novas viaturas que oferecem mais segurança para os policiais, outros materiais foram adquiridos para a segurança como: coletes balísticos, armamento e munições. Para a melhor apresentação do policial adquiriu-se fardamento novo e foi empreendida a reforma de muitos postos, o que garantiu um ambiente de trabalho mais saudável para os servidores.

7.7.2. Previsão de melhorias a serem implementadas

Para o exercício de 2008 podemos destacar alguns fatores que contribuirão para a melhoria das condições de funcionamento da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal. A construção de novos postos PRF, a realização de reformas nos Postos que não foram reformados no ano de 2007, a implantação do serviço de vigilância e monitoramento eletrônico das áreas externas dos Postos PRF, a construção de muros nos pátios de retenção de veículos, indubitavelmente, atenderão diretamente às necessidades dos servidores e, indiretamente, proporcionarão maior segurança à sociedade. Outrossim, a aquisição de computadores de mão que simplificarão os procedimentos de autuação, novas viaturas operacionais, de apoio e resgates permitirá uma renovação da frota, que ainda apresenta veículos antigos e ultrapassados, de manutenção cara e pouco seguros.

7.7.3. Análise crítica dos resultados alcançados

A 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal ao longo do ano de 2007 desenvolveu trabalhos nas mais diversas áreas, promovendo ações educativas, preventivas e repressivas, buscando reduzir o número de acidentes e criminalidade nas rodovias federais, atuando na preservação do meio ambiente, no combate da exploração sexual de crianças e adolescentes, na melhoria e prevenção da saúde dos condutores de veículos de carga e de pessoas, entre outros.

O ano de 2007 foi marcado por grandes operações, pela crise aérea, explosão do consumo, aquecimento da indústria automotiva, jogos Pan-Americanos, crescimento da indústria em geral. Registra-se ainda que houve um aumento dos fretes, diminuição do efetivo PRF e melhoria das rodovias.

A Polícia Rodoviária Federal no Estado da Bahia contabilizou, entre janeiro e dezembro, nos 6.581 quilômetros de BRs, 6.500 acidentes, 4.012 feridos e 602 mortos.

A imprudência marcou de forma negativa o ano de 2007 nas rodovias federais. Levantamento da Polícia Rodoviária Federal comprovam que 80,75% dos acidentes acontecem em pista em bom estado de conservação, 71,4% em retas, 53,6% em plena luz do dia e 63% com tempo seco. Dos motoristas que se envolvem em ocorrências de trânsito, 1/3 reconhece que não prestavam atenção ao que estavam fazendo no momento do sinistro. A consequência de tanto desrespeito ao código de Trânsito Brasileiro pode ser atestada pelos números. Em 2007, 97.756 infrações foram contabilizadas nas rodovias federais da Bahia.

A Polícia Rodoviária Federal, plenamente integrada ao RENAINF (banco de dados que integra todos os Detran's do país), pôs fim à impressão de impunidade que existia nas rodovias brasileiras. Desde o carnaval, os motoristas infratores flagrados pela PRF recebem suas multas em qualquer lugar do país. Quem não paga, não licencia o veículo. Ao todo, mais de 419 mil veículos foram fiscalizados nas rodovias federais da Bahia.

Em 2007, a PRF pôs em operação radares e etilômetros de última geração, este último é um instrumento que aponta a quantidade de álcool no sangue e emite comprovante impresso, anexado ao auto de infração.

A segurança nas rodovias federais vem merecendo especial atenção da Polícia Rodoviária Federal. No total, 1.820 pessoas foram detidas, 107,74 quilos de cocaína foram apreendidas, 891,36 quilos de maconha foram apreendidas, 87 armas foram apreendidas e 673 munições apreendidas.

O combate ao contrabando, descaminho e pirataria, ação de total interesse do Governo Federal e de toda a sociedade brasileira, também foi alvo da 10ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal, foram apreendidos em 2007, 49.782 unidades de Cds e DVDs pirateados, 17.897 unidades de produtos de informática e eletrônicos, 16.897 de medicamentos falsificados e 8.100 litros de combustível adulterado.

Foram intensificados também as ações contra os crimes ambientais: em 2007 foram apreendidos 698 M³ de madeira irregular, 3.990 M³ de Carvão Vegetal e 2.204 animais silvestres.

Também no ano de 2007, aconteceram os XV jogos Pan-Americanos, cuja segurança foi organizada e supervisionada pela SENASP. Todos os acessos à cidade do Rio de Janeiro receberam efetivo extra de policiais rodoviários federais. A 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal cedeu 31 policiais para atuarem no período dos jogos, porém, houve um enfraquecimento na fiscalização das rodovias federais do estado da Bahia pelo efetivo reduzido, o qual refletiu no aumento do número de acidentes no estado.

7.7.4. Conclusão

A 10ª SRPRF/BA realizou em 2007, através da orientação da Seção de Policiamento e Fiscalização, diversas operações voltadas para a fiscalização de trânsito, combate ao tráfico de seres humanos e à exploração sexual de crianças e adolescentes, promoção da segurança ambiental, combate ao narcotráfico e outros ilícitos penais.

Com isso, a 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal se fez ainda mais presente no cotidiano dos usuários das rodovias federais, visível e vigilante em todo território do Estado, com seu efetivo distribuído em 26 pontos fixos, 24 horas por dia, trabalhando para preservar a vida, a ordem, incolumidade das pessoas, o patrimônio da União e o de terceiros. Neste período, muitas pessoas foram socorridas por equipes PRFs, por terra ou ar, por meio de resgate rodoviário ou aeromédico.

Todas as ações da Polícia Rodoviária Federal no estado da Bahia tiveram como objetivo principal defender e proteger a coletividade, visando contribuir para que a dignidade humana fosse preservada, respeitando os direitos e deveres constitucionais.

7.8. Assistência à Saúde, Resgate e Socorro nas Rodovias Federais

7.8.1. Assistência à Saúde nas Rodovias Federais

No que tange a este subitem, a assistência foi prestada no sentido de oferecer aos usuários serviços de saúde específicos nos diversos comandos realizados, em conjunto

com os órgãos de saúde local em cada cidade. Referidos comandos de saúde ou comandos médicos estão descritos na tabela constante no subitem 5.3

7.8.2. Resgate e Socorro nas Rodovias e Estradas Federais:

I. APH e Resgate:

Foram realizados vários atendimentos pré-hospitalares. Tais atividades vêm sendo desenvolvidas por meio de convênios com o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Referido convênio, assinado entre o DPRF e o Ministério da Saúde em 2004, tem como objetivo oferecer à sociedade serviço de APH e resgate aos acidentados e demais urgências/emergências, sob regulação médica, à rede Assistencial do SUS, observadas as prioridades institucionais.

O acordo envolve o repasse pleno mensal de R\$ 1.454.500,00 e o repasse pleno anual de R\$ 17.454.000,00. Para tanto, as obrigações do DPRF são: disponibilizar ambulâncias e aeronaves, abastecimento periódicos das unidades, fornecer instalações físicas e meios de comunicação existentes, associar a logomarca SAMU-192, promover educação continuada conjunta, repor a frota e material permanente conforme disponibilidade financeira. As obrigações do Ministério da Saúde são: repasse mensal de R\$ 6.250,00 para cada ambulância de Suporte Básico de Vida, R\$ 13.250,00 para cada ambulância de Suporte Avançado de Vida e R\$ 34.500,00 para cada unidade de Suporte Avançado Aéreo, promover educação continuada conjunta, fornecer equipe de saúde complementar, limpeza e desinfecção das unidades, fornecerem os protocolos de atendimento, emissão de relatórios, reposição de material permanente e de consumo.

A implantação e operacionalização do convênio começou em 2004 e teve um bom aproveitamento no ano de 2007. Temos 05 (cinco) Convênios firmados entre os Municípios de Alagoinhas/Ba, Vitória da Conquista/Ba, Eunapólis/Ba, Jequié/Ba e Salvador/BA, e a União, por intermédio da 10ª SPRF/BA, com o repasse de R\$ 6.250,00 por Convênio. Vale ressaltar, todavia, que não houve repasse a esta Superintendência de Orçamentário em 2006, oriundo do Ministério da Saúde, referente à execução dos supracitados convênios.

Tem-se verificado alguns empecilhos para a efetivação ágil e completa do convênio SAMU-DPRF. São eles:

- Questões políticas locais;
- Recursos humanos (motoristas, médicos e socorristas capacitados e disponíveis);
- Viaturas com problemas;
- Localidades onde o SAMU ainda não foi instalado;

Os resultados em números de atendimentos obtidos nas cidades com convênios da PRF com o SAMU192foras os seguintes:

Cidade	2006	2007
---------------	-------------	-------------

Alagoinhas	109	173
Jequié	166	195
Eunápolis	162	186
Salvador	607	690
Vitória da Conquista	115	183
Total	1159	1427

Recebimento de Material para APH pelo DPRF: 01 viatura de suporte avançado com equipamentos de uso médico como desfibrilador, bomba de infusão, ressuscitador, aparelho de ventilação mecânica e oxímetro de dedo; equipamentos que equipam a viatura visando um atendimento a urgências/emergências mais eficaz à sociedade;

II. Palestras e cursos:

Palestra:

- Palestra sobre e Atendimento Pré-hospitalar para os Servidores socorristas através dos núcleos de emergências locais de cada unidade.

Comando de saúde preventivo:

Os Comandos de Saúde Preventivos são campanhas de cunho preventivo e educativo, realizadas em parceria com os Municípios, dirigidas aos profissionais do volante no âmbito das rodovias federais. Nelas, por amostragem, solicita-se a participação voluntária de condutores profissionais em trânsito. Em sendo detectadas alterações em relação aos parâmetros de obesidade, força manual, hipertensão, hiperglicemia, hipercolesterolemia, acuidade visual imprópria, aplicação de fluxo etilismo, tabagismo, carga horária trabalhada em excesso e utilização de medicamentos impróprios, os condutores recebem orientação adequada por profissionais da saúde, podendo, nos casos mais graves, serem conduzidos às unidades de saúde locais, evitando-se, desta forma, a ameaça à segurança própria e a dos demais usuários da rodovia.

Considerando que no seio da etiologia dos acidentes de trânsito em nossas rodovias, constata-se o envolvimento precípua de motoristas profissionais; considerando que, em estudo piloto, verificaram-se percentuais consideráveis de alterações fisiológicas entre os mesmos, o que prejudica a segurança no trânsito; considerando ainda o fato de que exames periódicos isolados são realizados pelos DETRAN'S regionais somente a cada três ou cinco anos, por ocasião da renovação da CNH, conforme o Art. 147 § 2º do CTB, os Comandos de Saúde Preventivos se tornam imprescindíveis para reduzir o número de acidentes de trânsito.

Estes comandos têm abrangência regional e o público alvo são os motoristas que possuem carteira de habilitação nas categorias C, D e E, notadamente aqueles que realizam transporte de cargas e interestadual de passageiros.

Objetivos:

- Detectar e alertar sobre alterações em parâmetros de saúde que poderão prejudicar e/ou impedir a condução de veículos por profissionais do trânsito;
- Educativo e cívico, haja vista a gama de informações adicionais correlatas à saúde e ao trânsito, que podem ser instituídas concomitantemente;
- Indicador estatístico acerca do perfil de saúde da população usuária específica (motoristas profissionais);
- Redução de acidentes, etc.

Foram realizados aproximadamente 04 eventos distribuídos pelas 10 Delegacias desta Regional em toda Bahia, destinados à aferição da saúde e educação de motoristas profissionais, tendo sido atendidas 3392 motoristas.

No ano passado, dos 3392 motoristas examinados, aproximadamente 40% estavam acima do peso, 51% trabalhavam excedendo a jornada de trabalho, 30% ingerem bebidas alcoólicas e 22,5% fumam. Essas alterações de parâmetros, além de outras, corroboram para o aumento do número de acidentes.

Os Comandos de Saúde Preventivos são realizados a cada três meses, por no mínimo quatro horas, conforme definição das Delegacias, preferencialmente em locais de grande fluxo de veículos e em antecedência a datas festivas.

Anualmente os acidentes de trânsito deixam mais de 350 mil pessoas feridas e 30 mil mortos resultando num custo social direto anual estimado da ordem de 10 bilhões de reais, segundo estudos recentemente concluídos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, maculando sobremaneira a imagem nacional.

Campanhas sócio-educativas possuem elevado valor cívico e são bem-vindas, na medida em que se coadunam com a necessidade premente de reforçarmos as ações promotoras de redução de acidentes de trânsito no âmbito da sociedade brasileira. Como dever de todos, não poderíamos concebê-las sem a participação de órgãos colaboradores dos mais variados matizes, que ao final têm a sua cidadania certificada.

Aos profissionais do transporte rodoviário, a oportunidade para a avaliação dos fatores de risco (parâmetros de saúde alterados) é ímpar, dado à característica peculiar da profissão que muitas vezes não lhes oferta possibilidades econômico-temporais de manter os cuidados indispensáveis à própria saúde.

A certificação, através de selo adesivo alusivo ao evento, aos profissionais do transporte em que não foram encontrados fatores de risco, os homenageia e os incentiva ao cultivo permanente à boa saúde e ao semeio dos conhecimentos adquiridos ao longo das rodovias.

7.8.3. Análise dos resultados alcançados:

I. Condições de trabalho no exercício de 2007:

No ano de 2006, apesar de ter aumentado o efetivo de policiais na atividade fim, o que melhorou a situação de trabalho em 2007 houve uma redução de 4% com policiais que se aposentaram. Porém ainda falta contingente capacitado para atuar na área de resgate a vítimas. Outrossim, a falta de Orçamentário dificultou um atendimento com mais eficácia, tanto para os usuários como para os servidores.

II. Previsão de melhorias a serem implementadas no exercício de 2008:

Aquisição de novas ambulâncias de suporte básico e avançado de vida, novos materiais e equipamentos como desencarceradores, desfibriladores, materiais médico-hospitalares, ventiladores para respiração artificial de acidentados graves, estetoscópios e esfigmomanômetros, balanças antropométrica, fitas para exame de glicose e triglicérides e aparelhos de acuidade visual.

Realização de parceria com SAMU nas cidades onde ainda não existe, para que as atividades de resgate nas rodovias tenham maior possibilidade de sucesso.

Capacitar e treinar os atuais e novos servidores para exercerem a atividade de socorrismo.

III. Análise crítica dos resultados alcançados:

Dentro dos objetivos almejados no planejamento muitas atividades conseguiram êxito e outras foram severamente obstaculizadas, impedindo a execução completa dos objetivos.

APH e Resgate – esta atividade é imprescindível, pois atua atendendo aos usuários das rodovias federais diuturnamente, e até mesmo em situação de emergência, fora deste âmbito, com o escopo de atender à coletividade em estado de perigo. Conta com um orçamento limitado em relação à demanda de trabalho. A precariedade de recursos materiais e humanos dificulta a eficiência da atividade e limita a eficácia da mesma. Quanto à gestão dos recursos, este ano não foi disponibilizada verba específica para o atendimento pré-hospitalar.

Ensino e treinamento – Não houve.

Comandos de Saúde Preventivos – os 04 (quatro) comandos realizados durante o exercício de 2007 alcançaram resultados satisfatórios.

IV. Conclusão:

De maneira geral, pode-se concluir que os objetivos concernentes à assistência à saúde, resgate e socorro nas rodovias federais, em 2007 foram alcançados. Houve durante o ano uma melhoria considerável no desempenho das atividades em relação ao exercício financeiro de 2006.

Com efeito, os Convênios firmados com o Ministério da Saúde, com alguns municípios e a implementação do Serviço Móvel de Atendimento de Urgência possibilitou uma melhoria considerável no atendimento pré-hospitalar, aumentando o índice de êxito nas atividades. Do mesmo modo, os comandos de saúde preventivos causaram uma

repercussão muito boa junto aos condutores, melhorando sobremaneira a imagem da Polícia Rodoviária Federal de instituição comprometida com a segurança no trânsito.

No que tange às deficiências constatadas, faz-se mister salientar que a falta de recursos prejudica a melhoria desse serviço público. A carência de recursos materiais e humanos, em decorrência da grande malha rodoviária, acaba sendo um dos principais empecilhos à melhoria das atividades.

7.9. Gestão de Recursos Humanos

A força de trabalho da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal é composta por servidores do Quadro de Pessoal Específico, em sua maioria ocupantes do Cargo NI 911001 (Policia Rodoviário Federal), servidores estatutários redistribuídos de outros Ministérios, bem como por pessoal terceirizado e estagiários.

Para manutenção da estrutura organizacional da 10ª SPRF/BA, os trabalhos são realizados pela Seção de Recursos Humanos, com execução diária, merecendo destaque para a análise da legalidade dos pleitos que consistem na verificação da legitimidade e legalidade das petições, dos processos relativos à concessão de benefícios e vantagens, de aposentadorias e pensões, bem como manutenção da folha de pagamento mensal.

No âmbito de sua competência regimental e em articulação com o Órgão Normativo do Sistema de Pessoal Civil do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, além de valer-se dos subsídios dos Pareceres advindos da Advocacia-Geral da União, a 10ª SRPRF/BA cumpre sua missão em perfeita sintonia com as normas legais vigentes.

7.9.1. Quadro de pessoal discriminado por unidade, área meio/fim, servidores efetivos/estagiários/terceirizados

A 10ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal conta, atualmente, com um quadro de 1.065 servidores, sendo que destes 618 estão em atividade, 294 aposentados e 153 beneficiários de pensão. Dispõe, também, de um total de 44 estagiários dos quais 17 estão matriculados e cursando curso de nível superior e os demais, em escolas de nível médio. Os servidores ativos e estagiários são distribuídos da seguinte forma nas unidades administrativas desta Superintendência pelo Estado:

Sede - Salvador

- Gabinete da 10ª SRPRF
 - 02 PRF's – todos na área meio;
 - 01 estagiário.

- Seção de Policiamento e Fiscalização
 - 14 PRF's – 05 na área meio e 09 na área fim;
 - 01 servidor administrativo;
 - 01 estagiário.

- Núcleo de Operações especiais

- 07 PRF's – todos na área fim;
- Núcleo de Multas e Penalidades
 - 06 PRF's – todos na área meio;
 - 02 servidor administrativo;
 - 07 estagiários.
- Núcleo de Telemática
 - 04 PRF's – todos na área meio;
 - 01 estagiário.
- Núcleo de Registro de acidentes e Medicina Rodoviária
 - 02 PRF's – todos na área meio;
 - 02 estagiários.
- Seção Administrativa e Financeira
 - 05 PRF's – todos na área meio;
 - 05 servidores administrativos;
 - 02 estagiários.
- Núcleo de Orçamento e Finanças
 - 03 PRF's – todos na área meio;
 - 01 estagiário.
- Núcleo de Patrimônio e Material
 - 02 PRF's – todos na área meio;
- Núcleo de Documentação
 - 04 PRF's – todos na área meio;
 - 01 servidor administrativo;
 - 03 estagiários.
- Núcleo de Serviços Gerais
 - 04 PRF's – todos na área meio;
 - 05 servidores administrativos;
 - 01 estagiário;
 - 07 terceirizados.
- Corregedoria Regional
 - 03 PRF's – todos na área meio;
 - 01 estagiário.
- Núcleo de Assuntos Internos
 - 04 PRF's – na área meio;
- Seção de Recursos Humanos
 - 02 PRF's – todos na área meio;
 - 03 servidores administrativos;
 - 04 estagiários.

- Núcleo de Administração de Pessoal
 - 01 PRF's – todos na área meio;
 - 01 servidor administrativo;
 - 01 estagiário.

- Núcleo de Capacitação e Legislação de Pessoal
 - 01 servidor administrativo;
 - 01 estagiário.

- Núcleo de Apoio Técnico
 - 04 PRF's – todos na área meio;
 - 01 estagiário.

- Núcleo de Comunicação Social
 - 02 PRF's – todos na área meio;

- Núcleo de Inteligência
 - 04 PRF's – todos na área meio;
 - 02 estagiários.

Delegacia 10/01 – Simões Filho

- 118 PRF's – 03 na área meio e 115 na área fim;
- 02 servidores administrativos;
- 03 estagiários;
- 04 terceirizados.

- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/01
 - 03 PRF's – na área fim;

Delegacia 10/02 – Feira de Santana

- 56 PRF's – 03 na área meio e 53 na área fim;
- 02 estagiários;
- 02 terceirizados.

- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/02
 - 01 PRF – na área fim;

Delegacia 10/03 – Jequié

- 41 PRF's – 01 na área meio e 40 na área fim;
- 01 estagiário;
- 02 terceirizados.

- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/03
 - 02 PRF's – na área fim;

Delegacia 10/04 – Senhor do Bonfim

- 33 PRF's – 01 na área meio e 32 na área fim;
- 01 estagiário.

- 02 terceirizados.
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/04
 - 01 PRF – na área fim;

Delegacia 10/05 – Itabuna

- 49 PRF's – 03 na área meio e 46 na área fim;
- 01 servidor administrativo;
- 01 estagiário.
- 03 terceirizados.
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/05
 - 01 PRF – na área fim;

Delegacia 10/06 – Seabra

- 38 PRF's – 01 na área meio e 37 na área fim;
- 01 estagiário.
- 03 terceirizados.
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/06
 - 01 PRF – na área fim;

Delegacia 10/07 – Paulo Afonso

- 32 PRF's – 01 na área meio e 31 na área fim;
- 01 estagiário;
- 02 terceirizados.
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/07
 - 01 PRF – na área meio;

Delegacia 10/08 – Vitória da Conquista

- 61 PRF's – 03 na área meio e 58 na área fim;
- 02 estagiários;
- 03 terceirizados.
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/08
 - 01 PRF – na área fim;

Delegacia 10/09 – Eunápolis

- 59 PRF's – 01 na área meio e 58 na área fim;
- 01 servidor administrativo;
- 02 estagiários;
- 04 terceirizados.
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/09
 - 02 PRF's – na área fim;

Delegacia 10/10 – Barreiras

- 20 PRF's – 01 na área meio e 19 na área fim;
- 01 estagiário;
- 01 terceirizado.
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/10
 - 02 PRF – na área fim;

Totais

- **595 PRF's** – 75 na área meio e 520 na área fim;
- **23 servidores administrativos**;
- **44 estagiários**;
- **33 terceirizados**.

Informamos também, que no decorrer do ano de 2007 foram aposentados oito servidores desta regional e que faleceram outros quatro, todos aposentados.

7.9.2. Quadro de cargos comissionados distribuídos por unidades e área meio/fim

Sede - Salvador

- Gabinete da 10ª SRPRF
 - 01 - DAS 1013 – área meio;
- Seção de Policiamento e Fiscalização
 - 01 - FG I – área meio;
- Núcleo de Operações especiais
 - 01 - FG III – área fim;
- Núcleo de Multas e Penalidades
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Telemática.
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária
 - 01 - FG III – área meio;
- Seção Administrativa e Financeira
 - 01 - FG I – área meio;
- Núcleo de Orçamento e Finanças
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Patrimônio e Material
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Documentação

- 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Serviços Gerais
 - 01 - FG III – área meio;
- Corregedoria Regional
 - 01 - FG I – área meio;
- Núcleo de Assuntos Internos
 - 01 - FG III – área meio;
- Seção de Recursos Humanos
 - 01 - FG I – área meio;
- Núcleo de Administração de Pessoal
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Apoio Técnico
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Comunicação Social
 - 01 - FG III – área meio;
- Núcleo de Inteligência
 - 01 - FG III – área meio;

Delegacia 10/01 – Simões Filho

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/01
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/02 – Feira de Santana

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/02
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/03 – Jequié

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/03
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/04 – Senhor do Bonfim

- 01 - FG II – área meio;

- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/04
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/05 – Itabuna

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/05
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/06 – Seabra

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/06
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/07 – Paulo Afonso

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/07
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/08 – Vitória da Conquista

- 601 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/08
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/09 – Eunápolis

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/09
 - 01 - FG III – área fim;

Delegacia 10/10 – Barreiras

- 01 - FG II – área meio;
- Núcleo de Policiamento e Fiscalização 10/10
 - 01 - FG III – área fim;

Totais

- **01 DAS 1013** – área meio;
- **04 FG I** – área meio;
- **10 FG II** – área meio;
- **24 FG III** – 13 área meio e 11 área fim.

7.9.3. Concessão de Benefícios

Benefício	Servidores beneficiados	Recursos dispendidos
-----------	-------------------------	----------------------

Auxílio natalidade	27	9.990,00
Auxílio transporte	17	22.527,25
Auxílio pré-escola	144	115.974,00
Auxílio alimentação	615	991.302,86
Assistência à saúde	681*	109.624,23

- total apenas de servidores. O total de beneficiados, entre servidores e seus dependentes, é de 2111 pessoas.

7.9.4. Controle e acompanhamento de folha de pagamentos

Benefício	Servidores beneficiados	Recursos dispendidos
Adicional por tempo de serviço – servidor ativo	23	14.158,50
Adicional por tempo de serviço – servidor aposentado	07	5.311,59
Adicional noturno	433	1.524.920,40
Férias (1/3 constitucional)	698	1.019.193,26
Licença gestante	01	--
Licença prêmio por assiduidade	27	--
Afastamento para casamento	03	--

* o quantitativo de servidores beneficiados com o 1/3 de férias supera o quadro atual dos servidores em atividade nesta regional em virtude de remoções e dos servidores que gozaram em 2007, férias referentes ao exercício de 2006.

Folha de pagamentos – normal (ativos e aposentados)

Mês	Servidores Beneficiados	Recursos dispendidos
Janeiro	935	7.033.627,61
Fevereiro	935	6.826.699,54
Março	932	6.717.447,51
Abril	930	6.657.547,18
Maio	927	6.819.377,97
Junho	924	8.504.619,27
Julho	923	6.589.322,53
Agosto	921	6.561.649,15
Setembro	917	7.036.898,07

Outubro	916	6.654.141,39
Novembro	916	13.239.050,34
Dezembro	912	7.998.524,05

Folha de pagamentos – normal (Instituidores de pensão)

Mês	Instituidores de pensão	Recursos dispendidos
Janeiro	98	672.614,03
Fevereiro	98	669.690,53
Março	98	669.755,28
Abril	98	673.406,16
Maio	98	668.533,56
Junho	100	1.061.403,27
Julho	100	682.706,87
Agosto	100	682.924,40
Setembro	100	673.502,49
Outubro	101	687.172,85
Novembro	101	1.380.920,99
Dezembro	103	722.274,92

7.9.5. Informação sobre encaminhamento ao órgão de controle interno das informações sobre os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, admissão e desligamento.

Informamos que esta regional é responsável apenas pela instrução destes processos. Seu encaminhamento ao órgão de controle interno é realizado pela CGRH/DPRF/MJ em Brasília.

7.9.6. Assistência à saúde dos servidores

I – Prosserv – Projeto Servidor Saudável Escolha Racional e Viável:

O Projeto Prosserv elaborado pela DISAS e respaldado pela Instrução Normativa nº 020/2003-DPRF/MJ de 06 de agosto de 2003, na qual institui o serviço de apoio psicossocial no âmbito do DPRF, que visa constituir uma comunidade funcional mais saudável e produtiva. Dentro das atribuições do Serviço Social estão privilegiadas 50% das ações que integram o referido Projeto, quando da prestação de apoio psicossocial aos servidores e seus familiares, nas visitas hospitalares, domiciliares, atendimento no Serviço Social, organização de eventos e realizando a gestão de planos de saúde, que de alguma forma auxilia os servidores no acesso aos serviços prestados pelos planos.

Vale salientar que por falta de orçamentário, espaço e equipe específica, não foi possível implementar todas as ações pertinentes ao mesmo, mas para o exercício de 2008 planejamos atingir 618 servidores lotados nesta Superintendência com uma previsão orçamentária de R\$ 63.700,00.

O Prosserv está contribuindo para mudar a realidade dos servidores que necessitam de atenção quando de problemas de saúde e outros de ordem pessoal.

II – Perícias realizadas:

Foram realizadas 495 perícias/atendimentos a servidores e pensionistas desta Regional e para isenção de Imposto de renda. As perícias contam com parceria feitas através de convênios com outros órgãos e Junta Médica Nacional.

7.10. Gestão de Capacitação

Considerando um dos princípios básicos do Direito Administrativo, o agente público e o Estado não se bipartem, sendo a vontade e ação dos agentes a representação da vontade e da ação do Estado.

Essa relação orgânica existente entre organizações públicas e seus servidores, evidencia a importância vital da atenção à gestão das pessoas. Significa que, no setor público, a preparação e a instrumentalização adequada das pessoas para o desempenho de suas funções, assim como a valorização do seu trabalho, constituem-se aspectos críticos para o desenvolvimento institucional.

Neste contexto, incluem-se a temática relacionada à educação, capacitação e desenvolvimento das pessoas, enquanto eixo-central para o desempenho institucional. O processo de capacitação das pessoas deverá estar alinhado com as metas da organização. As atividades de educação, capacitação e desenvolvimento das pessoas serão permanente, tornando-as aptas a atuarem com proficiência.

De forma específica, a elaboração de planos de capacitação está diretamente relacionada com as necessidades detectadas na organização. A partir desta serão apresentados mecanismos e práticas determinantes de suas prioridades de capacitação que contribua para a motivação, o desenvolvimento e o crescimento profissional dos servidores.

Nesse aspecto, a definição de critérios é vital para garantir os recursos orçamentários necessários a efetivação dos planos de capacitação.

7.10.1. Ações de Capacitação

A 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, durante o exercício de 2007, executou basicamente, o Curso de Atualização Policial – Técnicas Policiais, correspondente ao Módulo I conforme planejamento da Coordenação de Ensino/DPRF/MJ, com os seguintes dados abaixo relacionado:

ATIVIDADE	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS	RECURSO DISPENDIDO (R\$) *
Curso de Atualização Policial Técnicas Policiais	420	6.393,17

- Custo total com pagamento de diárias aos instrutores.

7.10.2. Estruturação de Capacitação

A 10ª SRPRF/BA dispõe da seguinte estrutura para capacitação de seus servidores:

- Auditório e Estande de Tiro: 2 auditórios e 1 Estande, assim distribuídos:
 Auditório na Sede da Superintendência: Salvador-BA
 Auditório na Sede da 1ª Delegacia: Simões Filho-BA
 Estande de tiro na 8ª Delegacia: Vitória da Conquista-BA

7.10.3. Convênios Firmados: não há convênios.

Esta Regional durante o exercício de 2007, por inexistência de oportunidades, não firmou convênios específicos para capacitação de servidores, contudo, por diversas ocasiões, contamos com a colaboração do DNIT/BA, quando necessitamos do auditório deste, para realizar-mos atividades de capacitação.

7.10.4. Melhorias das Condições de Trabalho em 2007

Não se verificou devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro.

7.10.5. Previsão de Melhorias a Serem Implantadas em 2008

Mediante ao contingenciamento orçamentário e financeiro, o Núcleo de Capacitação, desenvolveu ações no sentido de divulgar e motivar os servidores para maior participação nos cursos de capacitação à distância que forem ofertados pela Administração Pública Federal, a exemplo dos cursos de pós-graduação patrocinados através de convênios com as universidades públicas e privadas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

7.10.6. Conclusão

A 10ª SRPRF/BA, enquanto órgão descentralizado do Departamento de Polícia Rodoviária Federal/MJ, está vinculado às diretrizes institucionais deste último, ao que se refere ao planejamento, execução e controle de ações voltadas à educação, capacitação e desenvolvimento de pessoas no âmbito de sua competência, assim, como a previsão de recursos orçamentários e financeiros para efetivação das atividades de atualização profissional.

7.11. Gestão Correicional

- Apuração de denúncias recebidas

Durante o ano de 2007 foram autuadas 71 denúncias, recebidas de várias formas, como mensagens eletrônicas, cartas e através de recursos de multas. Foram instaurados 50 procedimentos, sendo 21 sindicâncias investigativas, 2 sindicâncias disciplinares e 27 processos administrativos disciplinares. Foram investigados, apurados e encerrados 107 procedimentos no referido período, incluindo-se aí os processos que estavam em andamento, instaurados no ano anterior.

- Análise da consecução das atividades correicionais

Para o exercício de 2007, a Corregedoria Regional laborou no sentido de reduzir a demanda processual reprimida, com análise e instauração processual, visando dar cabo aos procedimentos que se encontravam pendentes e atuando concomitantemente na prevenção, com palestras e visitas aos Postos e Delegacias, visando diminuir o número de entradas de novos procedimentos.

O principal instrumento utilizado nas atividades preventivas foi a visita a todas as Delegacias PRF, acompanhado um preposto da Corregedoria Geral, que apresentou o Projeto Corregedoria Participativa o qual consiste em um ciclo de palestras, visando dirimir dúvidas relativas ao Direito Administrativo Disciplinar, ressaltar a importância de cada um no combate aos desvios funcionais, e motivação de servidores.

Na oportunidade foi apresentado o AGS (acompanhamento gerencial de serviço), projeto que tem como público alvo tanto os servidores quanto representantes sociais, principalmente usuários das rodovias federais. O referido projeto, em sua fase inicial (público interno), foi parcialmente implantado, tendo sido realizadas visitas de Delegacias, com utilização dos próprios titulares, que tiveram oportunidade de conhecer as realidades de outras Delegacias, corrigir rotinas administrativas com equívocos e conhecer experiências novas com vistas a aplicar em suas próprias Delegacias.

Ainda como ação preventiva, foi confeccionado um manual de processo administrativo disciplinar, encaminhado para todos os servidores. Com isso, pretendeu-se coibir os desvios funcionais, e ajustar condutas de servidores, gerando-se, por conseguinte, redução de demanda para as Corregedorias.

O resultado dessas ações foi positivo pois pode-se perceber a redução de denúncias na Regional, em comparação com o ano de 2006.

10ª SRPRF/BA	Denúncias Recebidas 2007	
	1º Semestre	2º Semestre
	25	46
	Denúncias Autuadas	
	2006	2007
	137	71

Já com relação ao processamento da demanda já existente, diversas ações foram colocadas em prática na tentativa de aumentar a capacidade de processamento, tais como a convocação de servidores capacitados e com grande experiência de outras Regionais, a grande difusão e utilização dos instrumentos “Carta Precatória” e “Investigações Preliminares”, dando maior dinâmica aos trabalhos das comissões, e reduzindo o tempo de apuração das denúncias e representações.

Ainda com relação a 2007, é importante destacar o número de 02 demissões (número recorde em relação a exercícios anteriores), 07 suspensões, 03 advertências, 05 notas de culpa, 01 cassação de aposentadoria, 14 absolvições, 05 extinções de punibilidade e uma prisão feita em conjunto com a Corregedoria Geral.

CONCLUSÃO

A realidade sócio-econômica é marcada pelas tensões sociais, inovações tecnológicas, novas estruturas organizacionais e também pela ascensão da criminalidade, conflitos sociais e o conseqüente nervosismo fruto deste contexto de inseguranças, agravado ainda pela expectativa que gera uma nova relação entre o Estado, a sociedade e os indivíduos.

Neste cenário de mudanças e riscos, as organizações policiais têm que reestruturar seus processos gerenciais e suas metas estratégicas que são cuidadosamente planejadas, orçadas, controladas e acompanhadas em sua execução e avaliação.

Os gestores em geral objetivam dar maior eficiência e eficácia ao agregar valores aos resultados operacionais do programa, persistem no objetivo social de primeiro satisfazer as demandas por segurança e restauração do equilíbrio de convivência harmônica, regulado pelos direitos de manutenção da propriedade e integridade física.

Nesse sentido, as instituições de segurança são obrigadas a se adaptarem às exigências da sociedade, com contínua renovação de seus métodos operacionais e sistemas de organização do trabalho, devendo estabelecer modelos de suporte gerenciais capazes de gerar informações tempestivas para tomada de decisão, que satisfaçam às necessidades dos diversos usuários, com segurança e confiança, de formas ágeis, rápidas e satisfatórias.

Compete ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais. Mesmo com a capacidade física organizacional insuficiente para atender à demanda por segurança, destacando-se a necessidade de ampliação da capacidade física instalada e o aumento do efetivo operacional que está aquém da capacidade laborativa do Órgão, podemos classificar como satisfatório o desempenho organizacional com base nos resultados obtidos pelos programas “*Segurança Pública nas Rodovias Federais e Desenvolvimento Institucional do Departamento de Polícia Rodoviária Federal*”.

Considerando que os indicadores de eficiência estabelecem relação entre resultados alcançados e insumos utilizados e que se destinam a dimensionar o rendimento operacional da organização e de seus processos, a fim de possibilitar melhorias operacionais, a 10ª SRPRF/BA no exercício 2007 obteve um grau satisfatório

de eficiência, haja vista os valores orçamentários disponibilizados, bem como analisando os outros fatores que influenciaram nos índices constantes do presente relatório.

Analisando o desempenho da 10ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal a partir dos princípios da eficácia, correspondente ao atingimento das metas estabelecidas, no exercício de 2007 foi eficaz em parte, tendo em vista os fatores que influenciaram o desempenho da Regional. Assim, apesar de o índice de acidentes ter aumentado (o que se deveu principalmente pelo aumento da frota de veículos tanto a nível nacional quanto estadual; pela crise no sistema aéreo brasileiro, o que fez com que as pessoas optassem por meios de transporte terrestre, principalmente rodoviário; a melhoria das condições das rodovias federais no estado da Bahia; entre outras), houve um aumento significativo nas ações de combate ao crime o que resultou no aumento dos índices referentes à criminalidade.

No que tange à efetividade da ação institucional, podemos assinalar que o público-alvo passou a sentir a transformação da área de atuação da PRF num ambiente mais seguro. Portanto, uma transformação social que marca o modo de vida da sociedade.

É importante destacar que esse impacto promovido pela Polícia Rodoviária Federal trouxe mudanças no público-alvo, que conta com a PRF não como uma polícia de trânsito, mas como um braço do Estado atuante na Segurança Pública em todos os pontos do país, afeiçoando-se por vezes como o único representante do Poder Público na localidade.

No ano de 2007, a Polícia Rodoviária Federal demonstrou mais uma vez sua importância dentro do contexto nacional e consagrou-se como Órgão imprescindível à consecução da Segurança Pública, o que ficou largamente demonstrado nas operações de segurança dos Jogos Pan e Para-Pan-Americanos.

Pelo desenvolvimento de ações integradas, essa Instituição de renome obteve expressivos resultados frente à criminalidade, possibilitando uma situação de mais segurança aos usuários das vias terrestres federais. Por meio da intensificação das ações de prevenção e de repressão ao tráfico ilícito de armas, a entorpecentes, a crimes contra o patrimônio, de modo que foram realizadas operações complexas, de grande vulto e abrangência, as quais contaram com a integração dos esforços das Unidades Regionais e de outras forças de segurança. O exercício de 2007 foi encerrado com louvor, permeado pelo sentimento do dever cumprido e a certeza de que, a cada dia, a Polícia Rodoviária Federal reafirma-se como uma instituição de credibilidade nacional, trabalhando para a verdade e a justiça.

Salvador, 29 de fevereiro de 2008

ANTÔNIO JORGE AZEVEDO BARBOSA
Superintendente da 10ª SRPRF/BA